Anno XIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de Outubro de 1923 — N. 4.277

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25°9; minima, 17°7.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 4 31|32; 5 1|32. Café, 23$900.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 9 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 528, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Além de carissimo, ADULTERADO!

O café misturado a substancias estranhas e de nocividade discutivel

Fala-nos o director do Laboratorio Bromatologico

Na subida vertiginosa do preço dos generos no Rio de Janeiro, na razão inversa do movimento do cambio, em descida accentuada, o café occupa a primeira plana.

Esse producto nacional, que regula afinal os movimentos do commercio, é objecto agora de desbragada exploração em torno da bolsa do povo, e de explorações nas praças daqui e de São Paulo, não sendo, no andar das cousas, de se estranhar que dentro em breve elle se enumere entre os generos de luxo, accessivel apenas á bolsa dos ricos e dos potentados. E' um logar commum dizer-se que o café é um alimento de pobreza, e, por isso mesmo, indispensavel aos pobres. Esta verdade, actualmente, com a alta de preços da "preciosa rubiacea", torna-se mais amarga que a propria bebida sem assucar, outro genero que tambem vae sendo objecto de tantas explorações. Mas, porque afinal que vale ser o café alimento de pobreza se o pobre, que reduz as despezas da uma miseravel cozinha, está arriscado, de um momento para outro, a não ter mais recursos para adquiril-o?

Dr. Carvalho Del Vecchio

No intuito, talvez, de baratear o producto procuram agora algumas fabricas desnatural-o, torrando-o com casca de cacáo e tambem com o do proprio producto. Fazem isto animadas numa interpretação do regulamento da Saude Publica que, nem por ser acceita pela autoridade do Sr. Director do Laboratorio Bromatologico, como se vae ver, deixa de ser profundamente discutivel. E de facto, a disposição a que se amparam os torradores, diz que não são prohibidos os productos artificiaes ou succedaneos, quando não contiverem substancias nocivas. Mas café comprado com mistura de cacáo, é acaso succedaneo de café, ou continúa a ser café com mistura?... Não vale, porém, por confronto nos determos neste ponto de interpretação singular, já que o publico vae ficar esclarecido pela palavra do proprio director do referido serviço.

Café torrado com casca de cacáo !

Algumas fabricas de torrefacção de café nesta cidade, valendo-se de uma disposição do regulamento da Saude Publica em vigor, estão empregando, como dissemos, na moagem do producto casca de cacáo em larga escala, e talvez tambem casca do proprio café. E o processo parece que vae tendo grande diffusão, por isso que na nossa praça dois cavalheiros andam empenhados em conseguir a introducção no mercado de partidas de café sem estar devidamente beneficiado, conforme amostras que tivemos ensejo de ver na Inspectoria de Generos Alimenticios.

O artigo do regulamento sanitario que permitte tal adulteração reza assim: "Não são prohibidos os productos artificiaes, succedaneos ou imitações naturaes, quando não encerrem em sua composição substancias nocivas ou prohibidas, desde que tragam a declaração "artificial ou imitação" em caracteres tão visiveis quanto os que designem o producto".

Contra os infractores, o regulamento estipula multas de um a cinco contos de réis, sem prejuizo da acção criminal.

E a casca de cacáo não é nociva á saude ?

O director do Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. Carvalho Del Vecchio, affirmou-nos que a casca de cacáo, assim como a casca do café, que alguns industriaes estão utilisando na torrefacção, não são prejudiciaes á saude do consumidor. Este, porém, ao tomar os primeiros goles da bebida, reconhecerá a substancia da planta estranha, porque a mistura de casca de cacáo logo se accusa, lembrando o seu sabor e o cheiro detestavel de barata.

Não é nocivo, mas é de baixa qualidade

— O café nessas condições, observou o Dr. Del Vecchio, torna-se um artigo de inferior qualidade, não podendo ser vendido pelo preço do café puro. Para isso o regulamento exige aquella declaração, por onde o freguez conhecerá a importancia do genero.

O assumpto não deixa de ser por demais sério para que não calha áquella repartição verificar com precisão se o tal café foi effectivamente torrado com substancias permittidas e se consta realmente dos envolucros a indicação legal.

E está sendo cumprido com fidelidade o dispositivo regulamentar ?

A difficuldade, ou melhor, o perigo, nesse caso, está na falta de observancia estricta das disposições regulamentares. E' sabido que nem todos os que vivem a receber o dinheiro do publico em paga de suas mercadorias zelam pelo bom nome e decoro da classe. Ao lado do negociante honesto ha o pronto a envenenador do povo, usando de todos os ardis no sentido de burlar a lei, com intuito unico de auferir lucros fabulosos em pouco tempo, não lhes importando o sacrificio da vida dos freguezes.

Mas semelhante permissão vae acabar !

Como será vendido café em grão

O director do Laboratorio adeantou-nos que no futuro regulamento, prestes a ser approvado, será prohibida a venda para o consumo publico dos productos com a denominação de café que não sejam constituidos exclusivamente pelas sementes de café, em maioria normaes, privadas dos envoltorios do fructo. Serão, todavia, julgados proprios para o consumo todos os typos officiaes do café, desde que não contenham substancias estranhas nem apresentem impurezas, não retiradas no beneficiamento, em quantidade superior a 3 °|° em peso. Serão toleradas escolhas que não contenham mais de 15 °|° em peso de impurezas e não forneçam mais de seis grammas de cinza por cento.

Isto é, quanto ao café em grão.

Exigencias tambem severas para o café torrado

Continuando, informou o Dr. Del Vecchio que só poderá ser exposto á venda café torrado e moido nas condições primeiro citadas, isto é, constituido exclusivamente dos grãos, podendo ter a denominação de segunda qualidade o proveniente de boas escolhas. O que contiver mais de 15 grammas de impurezas, mas em quantidade que satisfaça ás normas estabelecidas, poderá ser vendido com o nome de "pó de escolha de café". Será considerado falsificado o café torrado e moido que não satisfaça ás condições acima, bem como aquelle em que entrem substancias estranhas ou misturado com borra de café. O torrado e moido não poderá ainda conter em 100 grammas mais de cinco grammas de humidade e de cinzas, nem fornecer menos de 750 milligrammas de cafeina e 20 grammas de extracto aquoso.

Ser ou não ser, eis a questão !

Os productos pulverulentos, proseguiu S. S., embora contendo porcentagem de substancias das sementes do cafeeiro, não poderão ser expostos á venda em envoltorios ou acondicionamento onde se leia a palavra "café", sob qualquer pretexto, sendo tal restricção extensiva aos respectivos annuncios. Serão vendidos sob um nome qualquer, á vontade do proprietario. Não poderão, outrosim, ser preparados nos mesmos estabelecimentos em que se torre ou môa o café, assim como nestes estabelecimentos não poderão existir em deposito productos que pela sua natureza possam se prestar ao preparo ou composição de succedaneos do café.

O principio estimulante do mate, do guaraná e do chá

O director do Bromatologico considera o café realmente uma bebida preciosa cordial e de acção benefica no organismo, pondo em mobilisação as reservas nutritivas, estimulando o trabalho muscular e intellectual, pela cafeina que contém. Entretanto, elle não é a unica bebida nacional em que se encontra esse valioso alcaloide. O nosso mate e o nosso guaraná tambem possuem cafeina; sendo o guaraná mais do que o café e o mate menos do que este ultimo. Egualmente o chá a possue, em quantidade inferior ao café e superior no mate.

O jubileu do professor Dr. Miguel Couto

O professor Miguel Couto, ao centro, na mesa do almoço que esse mestre da nossa medicina offereceu no Hotel Gloria, hoje, um dia antes, portanto, daquelle em que começarão os festejos commemorativos do jubileu de tão alta individualidade medica brasileira. Vae em outro logar a noticia detalhada desse almoço

Transformar em recursos as riquezas naturaes do norte!

O governador da Bahia applaude o projecto do Sr. coronel Leite Ribeiro

Lançadas, justamente, no momento em que, mais avultando o cabedal de riquezas naturaes do norte do Brasil não cresce menos a necessidade de traduzir suas possibilidades economicas em recursos imprescindiveis aos Estados para o desenvolvimento da propria vida autonoma, as idéas do Sr. coronel Leite Ribeiro, que, de regresso de uma viagem até o extremo septentrional do paiz, as expoz em termos praticos e utilisaveis immediatamente, surgem de todo canto applausos valiosos e autorisados, dos quaes se destaca hoje a seguinte carta, do Sr. Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia:

"Gabinete do governador do Estado da Bahia— Bahia, outubro de 1923. Presado amigo Sr. Leite Ribeiro— Affectuosas saudações. Accuso sua carta e bem assim o folheto "O Norte da Republica", em que o distincto amigo enfeixou suas brilhantes entrevistas, dadas em alguns Estados.

Estou de accordo com o que diz e applaudo a idéa, que virá satisfazer, sendo praticada, uma das grandes aspirações do nosso progresso.

Mando-lhe as seguranças de minha estima e asigno-me amigo, aff. e obr. — *J. J. Seabra.*"

Ironia do destino

Um moço austriaco, em visita a um amigo enfermo, morreu, á sua cabeceira, na Santa Casa

José Bertrand não teve mais duvida em admittir como formula de solução ao problema da propria vida a unica expressão que se impunha e que milhares de patricios seus acceitaram antes de si. Vienna tinha perdido completamente a esperança de refazer-se depressa, e de então até que a Austria recuperasse alguma cousa do seu esplendor destruido pela guerra, havia muito que esperar, uns cincoenta annos no minimo, pensava elle, o que não é nada para uma nação e é, ás vezes, toda a existencia de um homem.

A America ! Tomaria passagem no primeiro transatlantico, trabalharia muito, faria rapida fortuna, e um dia, despreoccupado das circumstancias materiaes que naquelle momento lhe exigiam fechar os olhos e não dar ouvidos ás lagrimas e supplicas afflictas de entes queridos, voltaria a abraçal-os, no paiz natal, onde, depois disto, o mittira não entregar-se de corpo e alma ás ironias da miseria.

Um amigo, Carlos Ruffer, era, á sua frente, uma demonstração animada de que fôra precipitado acreditando nas noticias que outros contavam da America. O pobre Carlos, com 61 annos já, recorrera a um leito do Hospital da Misericordia para não cair ao abandono por ahi. Era o seu confidente e conselheiro, que, em paga, tinha em Bertrand um interlocutor quebrando de espaço em espaço o isolamento que o obrigava a pensar mais no infortunio e caminhar ás pressas para outra vida, talvez menos ingrata.

José Bertrand, esta manhã, foi fazer sua visita de amigo ao velho desterrado, cuja condição tinha afinidade com a sua e lhe infundia, ao mesmo tempo, piedade e pavor. O administrador do Hospital da Misericordia facilitou que se avistassem, e sen-

José Bertrand

tempo não lhe chegaria para rever cousas e pessoas ligadas á sua infancia já distanciada para o passado, aos seus sonhos de mocidade. A mesma historia de todo emigrante... As mesmas illusões com que a sorte adversa mente ás suas victimas...

Entre a carga humana que enchia completamente o bojo de um grande paquete allemão, um dos primeiros que, após a guerra, vieram ao novo mundo, estava José Bertrand, a cujos olhos, logo, a verdade do destino foi desautorisando seus projectos de felicidade. No seu desterro, não era menos cruel o presente que a nostalgia tornava agora insupportavel, e um soffrimento do coração, doença physica produzida pelo excesso de sentimento, fazia-o quasi desgraçado.

Ao invés do ouro cobiçado, a enfermidade progredia, tirando o animo quando era maior a crise cardiaca, áquelle que se per-

tado em um leito desoccupado da 7ª enfermaria, á cabeceira do velho amigo, sacou do bolso um envolucro. Era uma carta da Austria, que, antes de chegar ás suas mãos, fôra censurada. Ia ler um trecho quando, a uma pulsação maior do coração, descansou a dextra sobre o peito.

— Carlos, talvez eu venha fazer-te companhia. O coração não me deixa. Tenho saudades que provocam dores insupportaveis, e meus recursos são falhos.

José Bertrand entregou a carta ao seu amigo Carlos, deitou-se, e, sem uma palavra, morreu.

Minutos depois seu corpo era transportado para o necroterio do estabelecimento, onde aguardava remoção para o Gabinete Medico da policia, conservando na pallidez do rosto e no reflexo vitreo dos olhos entreabertos, o traço de tristeza com que pouco antes falara ao amigo doente.

Um grande chimico do Prata

A missão do Dr. Roberto Carcamo e o que viu S. S. no Rio e S. Paulo

Sua impressão

Veiu ao Rio sem grande estrepito e não teve até hoje photographias nos jornaes, o Sr. Dr. Roberto Carcamo. E' elle tão modesto, e retraido, que não fosse o acaso, e não teriamos de certo ensejo de registar uma palestra, ligeira embora, com o mais notavel chimico da Republica Argentina, e o mais dedicado estudioso das sciencias biologicas, o mais assiduo frequentador de laboratorios. Já se comprehende agora porque o Sr. Roberto Carcamo é tão modesto e recolhido; segue a condição commum dos verdadeiros encantados da sciencia, e só para ella vive.

Está aqui ha já muitos dias, e não ha

O Dr. Roberto Carcamo, biologista e chimico argentino

muitos que esteve em S. Paulo e, tanto aqui como ali, sem ruidos nem espalhafatos, andou vendo e observando o que de melhor possuimos em materia de sciencias chimicas e biologicas, visitando o Instituto de Buntantan, a Sociedade de Medicina, laboratorios particulares, Manguinhos, os Institutos Vaccinogenico e Bacteriologico e outros.

De tudo isto o Sr. Roberto Carcamo recebeu uma impressão que muito nos lisongeia porque, transmittindo-a, disse que o Brasil, dentro em breve, não terá nada de invejar ás nações da Europa, que ha tanto se dedicam a esses assumptos.

A missão do Sr. Roberto Carcamo é já conhecida: S. S. veiu ao Brasil em missão official, afim de activar o nosso intercambio scientifico com a Argentina e apreciar o estado do progresso nacional em relação ás sciencias chimicas e biologicas, que, como é sabido, condicionam os mais surprehendentes avanços da vida agricola e industrial, cuja prosperidade afinal bem se póde avaliar em face da prosperidade mesma das investigações e pesquizas dos laboratorios de cada paiz.

S. S. dirige na Republica Argentina um Instituto Biologico, particular e de seu nome, e cujos productos, sôros e opotherapia em geral, muito se recommendam á pecuaria e á lavoura de seu paiz. Bem pouco tinha a nos dizer S. S., sempre avesso a animar a palestra de novidades e informações. Fazia porém questão que agora, como está de volta para seu paiz, tornassemos publicos seus grandes agradecimentos aos medicos e autoridades daqui e de S. Paulo e que muito o auxiliaram na sua missão e estudo dos nossos mais recentes progressos no campo biologico e chimico. Regressava devéras reconhecido pelas attenções de que fôra alvo na nossa Faculdade de Medicina, bem como pelas gentilezas de que o rodearam os mais graduados funccionarios da Saude Publica, inclusive o Dr. Carlos Chagas, na sua demorada visita ao Instituto Oswaldo Cruz, de onde conserva as melhores impressões de admiração, tantas as provas que ali notou do nosso desenvolvimento scientifico.

Quatrocentas missões representadas na proxima Exposição Missionaria no Vaticano

ROMA, 24 (A. A.) — Na Exposição Missionaria, que brevemente será inaugurada no palacio do Vaticano, achar-se-ão representadas quatrocentas missões de todas as partes do mundo.

S. S. o papa Pio XI visitará amanhã os trabalhos preparatorios da referida exposição.

AS LEMBRANÇAS inacreditaveis

Um aspecto inedito da furia contra os jardins publicos

Agora querem emplastrar de cartazes toda a cantaria do Campo de Sant'Anna !

Ha, actualmente, aqui, uma furia contra os jardins e contra a esthetica urbana. O Passeio Publico chegou ao estado actual, vendo-se além disto sob as ameaças de mutilações maiores. O lindo parque do Campo de Sant'Anna lá está com a pedra fundamental do edificio para o Senado e agora, um projecto do Conselho Municipal pretende bordar a cantaria dos seus gradis de annuncios. Essa historia de annuncios muraes no centro urbano é assumpto que exige regulamentação melhor. Pregam-se cataplasmas, sem gosto nem escrupulo, actualmente, por toda a parte. Mas, a idéa de dependurar cartazes na cantaria do Campo de Sant'Anna, augmenta a gravidade dos abusos, que não mereceram ainda um correctivo seguro.

Uma das faces do tradicional Campo de Sant'Anna, mostrando a cantaria ao longo da qual pretendem os "embellezadores urbanos" do Conselho permittir a collocação de cartazes...

Não faremos nenhum appello ao Conselho, pois isto seria de todo o ponto inutil, levada em conta a leviandade com que a sua commissão de justiça examinou o projecto. Tratando-se, como se trata, de um caso que affecta profundamente a esthetica urbana, aquella commissão só achou para allegar o seguinte:

"De tempos em tempos, sabe-se que a pedra exposta, nas construcções, ás intemperies tem de ser limpa do pó e de outros detritos que nella vão ficando adheridos. E a limpesa de uma muralha como a que contorna o jardim da Praça da Republica, custa algum dinheiro. Entretanto, durante o praso da concessão, a Prefeitura ficará livre dessa despesa, que correrá por conta dos requerentes. A conservação da mesma muralha traz tambem algum dispendio, que, no dito praso, correrá ainda por conta daquelles. E tudo isto representa, quando pouco, boa economia dos dinheiros municipaes."

Se assim acontecesse, o remedio não poderia ser peorar o aspecto da cantaria, com annuncios. Chega a tomar aspecto de falta absoluta de senso permittir semelhante selvageria. Com o desenvolvimento intenso da industria de reclame, entre nós, já é tempo de regulamental-a. Emquanto isto não acontece a defesa dos monumentos da cidade deve ser feita. Com aquelles argumentos da commissão de justiça do Conselho, outros advogados requererão a collocação de cartazes no socalco da estatua de Pedro Alvares Cabral. Conservando o monumento do descobridor os requerentes fariam economias...

Em face do attentado não seria demais que se chamasse com insistencia a attenção do Sr. Alaor Prata, prefeito da cidade, na esperança de que a sua conducta implacavel contra os disparates do Conselho impedisse agora com vehemencia natural o andamento desse projecto tão lamentavel quanto estapafurdio.

E' preciso defender os nossos jardins, victimas agora da furia dos projectos daquelles que se proclamam "espiritos praticos".

EXODO DE FAMILIAS CATHARINENSES PARA O PARANÁ

PALMAS (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Grande numero de familias vindas de Irany, no Estado de Santa Catharina, tem passado por esta cidade, de mudança para Chopin, neste municipio, e para Villa Nova de Clevelandia, conduzindo tudo o que possuem e que se reduz a poucos animaes e alguns objectos sem valor.

O NOVO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA POLONIA

VARSOVIA, 23 (Havas) — O Sr. Dmonski acceitou a pasta de Estrangeiros.

Um veterano do Paraguay que nunca recebeu o seu soldo!

DIVINOPOLIS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade onde vive de esmolas, o velho Benedicto Gomes, de 101 annos de edade, veterano do Paraguay, tendo feito toda essa campanha, sob o commando do general Osorio.

Benedicto possue todos os documentos comprobatorios do que affirma e se queixa muito de nunca haver recebido o soldo a que tem direito, conseguindo o necessario para viver graças á generosidade de pessoas caridosas.

Cheirava mal todo o Largo do Machado!

Bondes que chegavam e saiam, comboios que se formavam, repletos de passageiros, automoveis, "omnibus", gente a pé, gente "chic", senhoras elegantes, cavalheiros bem apessoados, jovens correctos, creanças que passavam para a escola, era um vae-vem de formigueiro o largo do Machado, hoje, pela manhã, aliás como sempre. De repente, todo mundo levou a mão ao nariz. Safa! E se trocaram olhares desconfiados. Mas, logo, se acreditou que o mal era grande, era um cheiro horrivel. Tresandava mal o largo do Machado, inteiro. Rebentaria algum cano de esgoto? A interrogação estava respondida. Um monte enorme de repolhos podres, o qual reproduz a nossa gravura, havia sido ali descarregado, por um vagão da Light, trazidos do Mercado, para serem dali transportados para um estabulo da rua Machado de Assis. Aquella massa toda de podridão ia servir de alimento ás vaccas que dão o leite, que, por sua vez, vae alimentar a tantas creancinhas... Entretanto, não era hora assim tão matinal, que não pudesse estar acordada a D. N. S. P. Eram 10 1|2 da manhã!

A NOITE

Os debates no Senado

Ainda a prisão do jornalista Leonidas de Rezende e a ameaça contra o Dr. Mauricio de Lacerda

Um discurso do Sr. Irineu Machado

Aberta a sessão e lida a acta, falou sobre esta o Sr. Carlos Cavalcante, membro da commissão de marinha e guerra, que rectificou um topico de um matutino relativo aos trabalhos da mesma commissão.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Irineu Machado, inscripto desde a vespera, tratando da prisão do jornalista Leonidas de Rezende e a ameaça que pesa sobre o Sr. Mauricio de Lacerda. Não podendo usar da palavra, hontem, por ter sido toda a hora do expediente occupada por dous oradores, S. Ex. se viu obrigado a transferir para hoje a leitura de uma carta do ex-parlamentar, co-director e co-proprietario da "A Nação", cujo talento, diz o orador, não é menor que a sua coragem civica, não é inferior ao seu caracter spartano.

Proseguindo, declara o Sr. Irineu: "Como os jornaes insistiram e insistem, Sr. presidente, cumpre-me tambem insistir nesta tribuna contra a pressão e coacção e a violencia, que victima, na sua honra, na sua liberdade, na sua profissão, na sua vida publica e na sua vida privada, como na sua vida de funccionario, o Sr. Leonidas de Rezende. Narrei aqui, ha dias, desta tribuna, que antes da actual prisão, que é a quarta vez em que neste estado de sitio é recolhido aos carceres, ás masmorras da dictadura bernardista, o Sr. Leonidas de Rezende, havia sido quasi preso por haver annunciado a publicação de um romance, de um folhetim — "Canção dos Corações", de Arthur Bernède. Pouco versado em literatura, o nosso illustre presidente da Republica não conhece Arthur Bernède, nome, entretanto, largamente conhecido, não só na França, como no Brasil, como no mundo inteiro, em toda a parte onde a arte cinematographica vae chegando, instruindo e deleitando. Affirmei que, eu mesmo, conhecia pessoalmente o Sr. Arthur Bernède, com elle cohabitei em Nice no anno de 1917, no hotel Atlantico. Foi, portanto, um dos que mais se revoltaram contra a ameaça de prisão que forçou mesmo Leonidas de Rezende a occultar-se durante alguns dias, pelo simples facto de haver querido publicar, para deleitar os leitores da sua folha, o trabalho do conhecidissimo e popularissimo autor Arthur Bernède. Aliás, é facto sabido que esse romance fôra cedido, para essa publicação, ao Sr. Leonidas de Rezende, por uma pessoa insuspeita, pelo Sr. deputado Bethencourt Filho, conhecido e dedicado bernardista. Fôra o deputado carioca a pessoa que cedera o exemplar da obra de Arthur Bernède a Leonidas de Rezende, afim de que elle o publicasse em folhetim. Vê, pois, o Sr. presidente da Republica, que não houve da parte de Leonidas de Rezende a menor intenção de servir-se de uma arma contra o presidente, afim de expol-o ao ridiculo, desde que essa arma lhe era cedida por um deputado da confiança pessoal do presidente.

A affirmação que eu fiz da tribuna sobre esse caso da ameaça de prisão foi inteiramente confirmada na publicação feita pelo Sr. Mauricio de Lacerda no segundo numero de "O Povo", publicado em 11 de outubro corrente. Ahi, nesse mesmo artigo, nesse mesmo numero, o Sr. Mauricio de Lacerda confirma, egualmente, o facto por mim narrado de que o general Pessoa, commandante da força policial, tentara, diversas vezes, obstar a publicação de noticias e commentarios relativos á Brigada Policial, não havendo conseguido por empenho e pela intervenção do amigo e parente do Sr. Leonidas de Rezende a cessação dessa publicação, recorreu então á sua força, ao seu poder politico, e conseguiu do governo a intimação, que foi transmittida pelo Sr. Faria Souto, chefe do serviço de censura, á redacção da "Nação", para que cessasse em absoluto toda e qualquer publicação relativa á Brigada.

O editorial de 11 de outubro, assignado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, e constante do n. 2 do "O Povo", é a prova completa e plena de que a informação dada no seu discurso a esta casa procedia em todos os seus pontos. Vou lêr, afim de que conste dos "Annaes", o artigo a que acabo de referir-me. E' um documento que desejo conste dos nossos "Annaes", pois elle deve ser posto em confronto com a declaração official do Sr. ministro da Justiça, permittindo a todos os jornaes a publicação de tudo quanto entendessem, livre e amplamente, a respeito de actos da administração do actual presidente da Republica. O meu discurso, e a declaração do Sr. Mauricio de Lacerda, deixarão ao historiador elementos sufficientes para que elle verifique o grão de sinceridade com que o actual presidente da Republica promette para faltar, garante o exercicio da critica, para arrebatar ao jornalista, que cáe na cilada, a sua liberdade. Diz o Sr. Mauricio de Lacerda, no seu artigo, publicado a 11 do corrente no "O Povo": (lê)

Em seguida, diz o orador que leva officialmente daquella tribuna, ao governo a informação de que o Dr. Leonidas de Rezende se acha preso e incommunicavel, não podendo receber na prisão nem mesmo objectos de uso, enviados por sua familia. Protesta contra esse attentado que a nossa Constituição não permitte. Com a lição dos seus autores, está demonstrado que o presidente da Republica não póde manter, nem em fortaleza, nem em prisões militares, nem em prisões communs os presos politicos, nem guardal-os em incommunicabilidade. Essa incommunicabilidade é uma tortura odiosa, um suppliciamento moral que o poder publico não tem o direito de exercer. Faz uma minuciosa explanação das razões juridicas e historicas que determinaram nas leis modernas, mesmo no instituto do sitio, em todos os povos, cercar de certas garantias de ordem moral o cidadão detido e privado da sua liberdade physica. Mas no caso do Dr. Leonidas, pergunta, que não é objecto de nenhum processo, de nenhuma investigação policial ou criminal, póde-se applicar aquillo que não se faz com os proprios criminosos politicos?

E diz o orador:

"Chegamos a uma época de tanta insensibilidade, que já começamos a ver os monstros de que, na vida brasileira, não temos conhecimento nem noticia. Nem o coração dos irmãos, nem o soffrimento das irmãs, da mãe commum inspiram os lacaios da dictadura, na época, em que não cessam nesse funesto eclipse, sómente as liberdades publicas, mas os homens tambem obumbram na covardia e na vingança os seus nobres impulsos, os seus nobres sentimentos pessoaes.

O Sr. Nilo Peçanha — Apoiado.

O Sr. Irineu Machado — Levanto daqui o meu protesto contra a prisão indigna do Sr. Leonidas de Rezende que, na propria "entourage" dos conselheiros sinistros da dictadura, até devia ter encontrado ao menos uma voz que se recordasse dos soffrimentos communs do lar a que pertence esse serviçal do governo!

O Sr. Nilo Peçanha — E' um dos jornalistas mais brilhantes da geração actual, neste paiz.

O Sr. Irineu Machado — Tem se dito e escripto muitas vezes que Leonidas de Rezende combate, na imprensa carioca, com as armas de cavalleiro e com a elegancia de cavalheiro. E' a expressão da verdade. A sua energia, a sua coragem nunca prejudicaram a suavidade nem a elegancia de suas maneiras jornalisticas. Porque, pois, essa obcessão em perseguir o bravo, o talentoso jornalista Leonidas de Rezende? Em outros tempos, mesmo na sociedade brasileira, o que os homens politicos mais respeitavam nos combatentes, era o respeito que esses combatentes se davam a si proprios e a seus adversarios, na belligerancia, na politica, na ordem da luta dos partidos, como guardarem comsigo mesmo a mais absoluta e integral linha de correcção, de firmeza e de lealdade. Quanto mais forte, quanto mais resistente nas suas fileiras, quanto mais fiel ás côres de sua bandeira, tanto mais respeitado o combatente, tanto mais admirado pelos seus inimigos. Quando vencido, elle não era forçado á feia capitulação com a deshonra das suas armas nem das suas insignias. Hoje, não; hoje o que se ama, o que se admira é a covardia da corrupção, é a facilidade da flexibilidade. Quanto mais corrupto, quanto mais transfuga, quanto mais venal, quanto mais cynico e quanto maior a desfaçatez dos homens politicos, tanto maior a facilidade com que encontra aberta todas as portas, todos os reposteiros dos ministros, abertos os corações dos homens de governo a todos os movimentos e affecto pelo desertor, pelo transfuga, pelo judas!

Por maior que fosse o esforço de minha intelligencia para comprehender porque é que é tão querida e tão amada a corrupção, a venalidade dos homens politicos pelos triumpham, eu não me convenci a adoptar erra concepção, nem acceital-a como facto consummado. Quero antes me voltar para os exemplos de energia, da lealdade, de firmesa e de estoicismo que honram os combatentes, indicando-os aos olhos de todos os que lutam, vencedor ou vencidos, como typos dignos de guardarem a sua condição de homem e de cidadão.

Inclino-me nesta tribuna deante da figura laureada pelo martyrio desse benemerito brasileiro que é Leonidas de Rezende, tanto mais amado pelo povo quanto perseguido pelo odio da dictadura, tanto mais respeitavel e admirado para nós outros, os antigos combatentes da Reacção Republicana, quanto elle, despresando offertas e seducções, caminha sereno e tranquillo, fiel aos idéaes, fiel ás suas esperanças, guardando a mesma fé que ha de dar ao povo brasileiro em dia que não será remoto, a posse das suas liberdades, a restituição da sua honra.

Como aquella bateria, que se chama "A Nação", não apagou os seus fogos e aquella bandeira ainda não caiu vencida, detida, incommunicavel, Leonidas de Rezende, era preciso e é preciso tambem humilhar, vencer e castigar, o heroico tribuno Mauricio de Lacerda...

O Sr. Nilo Peçanha: — E' um dos grandes espiritos ao serviço da liberdade.

O Sr. Irineu Machado... o qual privado das suas immunidades, despejado da sua cadeira de deputado, reabriu a sua voz de combate na imprensa em defesa das altas aspirações do povo brasileiro, que não quer, que não pleiteia, que não luta senão pela restituição dos seus direitos na communhão brasileira. A causa pela qual pleiteiam e estamos pleiteando, ainda é a mesma! O grito proferido contra a candidatura Bernardes é o mesmo que ha de ser proferido amanhã contra outro candidato em egualdade de condições, e havemos de lutar em quanto ao povo brasileiro não for restituido o seu direito, emquanto o povo brasileiro for esse miseravel pária, amesquinhado e ludibriado. Recebi do Sr. Mauricio de Lacerda a carta que desejaria ter lido na sessão de hontem.

Após outras considerações, diz: "Podeis revoltar-vos contra mim na furia repetida dos vossos embates quando a minha acção vos contraria; eu não acredito na sinceridade do odio com que verberaes a minha resistencia, esse odio não póde deixar de ser simulado. Porque, a causa que eu defendo, é a propria causa occulta da vossa consciencia, a propria realização dos vossos empenhos e compromissos do passado...

O Sr. Azeredo: — Não haver odio, V. Ex. não tem razão.

O Sr. Irineu Machado — ...quando em pleno imperio nas vossas canções republicanas, nos vossos rubros pavilhões, nos "meetings", na imprensa, cuidaveis de tudo, de restaurar, de restituir liberdade, mais não vos occupaveis sequer no vosso programma, da questão da liberdade da imprensa, porque ella é um facto consummado, preexistente á nossa vida constitucional, porque ella era uma realidade anterior e superior á propria constituição, no Brasil inteiro, na America inteira onde o exemplo da Constituição norte-americana não quizera levar nenhum principio garantidor da liberdade de imprensa, na sua letra constitucional. Porque? Porque não era necessario. Agora, em pleno anno de 1922, no Brasil, vós outros, que disputaes a leaderança conductora dos povos na sul America, que disputaes a hegemonia moral, intellectual e physica, que vos enciumaes com as glorias, com os triumphos, com os louros argentinos, que vos arrebatam o somno, jacobinos e patriotas brasileiros: vós, que vós enciumaes tanto da Argentina, deveis saber que ella ainda guarda intactos os textos com que sempre garantiu, através de todas as dictaduras, através de todo o sangue derramado nas investidas entre unitarios e federalistas, entre despotas e libertarios, guarda intactos os textos que quizeram accender a unica luz que póde sobreviver da longa treva da noite de tyrannia de Rosas, o facho que póde reaccender a liberdade, o facho de luz de civilização, que alli restaurou a consciencia, que restaurou a honra e reintegrou a Argentina na sua liberdade e no seu futuro! Quando, hoje, sacrificaes a liberdade do Brasil, lembrae-vos do que fez a Argentina. Ella promulgou e pôz em execução, o anno passado, um novo Codigo Penal. Está em vigor, ha pouco mais de um anno, um Codigo Penal, onde, em materia de liberdade de imprensa, a unica cousa que se alterou nas suas conquistas seculares foi o additamento necessario de instituir-se como crime contra a liberdade de imprensa a violação dessa propria liberdade — no assalto ou no ataque ás officinas, aos typos, aos direitos do jornalista, está um attentado contra o livre exercicio da liberdade de imprensa. Não! Vós vos preoccupaes muito com os armamentos, com os creditos, que a Argentina vota. Nada disso vos deve inquietar. No dia em que o povo brasileiro tiver cultuado a religião da imprensa, como a suprema de todas as religiões em todo sos povos, em todos os credos; no dia em que elle seguir o progresso, no dia em que cultivar a instrucção, com a maior das necessidades para o engrandecimento de um povo — nesse dia, tereis comprehendido esse milagre que fez a Inglaterra, a maior das forças militares, que tiveram os povos para a sua libertação, esse paiz tradicionalmente contra a instrucção militar e o serviço militar obrigatorio; tereis comprehendido o milagre que converteu a Norte-America, paiz essencialmente industrial, na maior das potencias militares de mar e terra, levando á Europa 2 milhões e meio de homens, e que poderia levar, na inundação do seu numero de soldados, em defesa da liberdade do continente, de todas as nações do mundo, um exercito de 15 milhões de homens! Ahi está o milagre: a instrucção; a obra fecunda da imprensa! Imaginaes que o povo, vendo escurraçada a sua liberdade e perigarem todos os seus direitos, num paiz onde a imprensa é vista como o mais perigoso de todos os instrumentos, mais capaz de produzir o damno, a desordem, o crime e a violencia, do que o bem, o progresso e a liberdade; então, imaginaes que o povo acorrerá em defesa daquillo que não comprehende, daquillo que lhe não ensinaram, em defesa de principios cuja linguagem é inaccessivel ao seu rude espirito, com uma coragem, cuja conveniencia elle não comprehende, bestialisado, animalisado, apenas reduzido á simples defesa dos seus instinctos subalternos e á simples vida da sua sub-consciencia materialisada? !

Os povos aviltados por esta servidão, os povos educados nesse captiveiro, não são consciencias, não são cabeças, não são exercitos, não são legiões da liberdade, nem da integridade da patria! São rebanhos, são bandos de matadores dos tyrannos internos, como para a destruição dos inimigos armados que os inimigos armados e poderosos, educados em instituições livres, engrandecidos pela instrucção, pela cultura e pela liberdade, possa mutilar, destruir, reduzir a zero, como um bando de escravos dignos do captiveiro e da punição merecida! Tenho dito. (Muito bem muito bem).

A CRISE MINISTERIAL PORTUGUEZA

E' provavel a volta do Sr. Joaquim Ribeiro á pasta da Agricultura

LISBOA, 21 (A. A.) — Em virtude do pedido de demissão do ministro das Finanças, Sr. Velhinho Corrêa, após o ultimo debate parlamentar, julga-se facil o regresso do Sr. Joaquim Ribeiro, ministro da Agricultura que se demittiu, ha dias, e que actualmente se encontra no norte do paiz.

Falleceu o joven que, hontem, apunhalou o proprio peito

O joven Joel Pereira, que, hontem, em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 111, casa II, vibrou contra o proprio peito dous golpes de punhal, teve seu estado geral em perigo, pela madrugada, na Santa Casa de Misericordia, onde foi internado. O cirurgião da enfermaria a que se recolhera foi chamado durante a noite e procedeu á operação, que se impunha, sem que isto influisse na situação do enfermo. Durante a manhã Joel peorou ainda mais e á tarde falleceu, apezar dos esforços medicos empregados para sua salvação.

MAIS UM PARA AS "DOBRADAS"

Por portaria de hoje, o inspector da Alfandega determinou ao administrador da Mesa de Rendas de Macahé, que fizesse voltar para a Alfandega, o escripturario Dirceu Dantas Duarte, designado para servir na secção de partidas dobradas.

Trigo e inflammaveis em deposito nos trapiches

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos moinhos e trapiches desta capital, na manhã de ante-hontem, 13.093 toneladas de trigo em grão e 106.974 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 92.025 caixas de kerozene e 288.007 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

Como se limpa o estomago

Nota de interesse

Para evitar as molestias communs do estomago aconselham os medicos allemães não tomar purgantes, magnesia nem o bicarbonato commum, tão desagradavel e quasi sempre impuros. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago, tomando bicarbonato esterizado em um pouco de agua, remedio são, agradavel, e certo quando se sente o estomago pesado depois das refeições, ardores, etc. No nosso paiz póde-se conseguir o bicarbonato esterizado de alta qualidade só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas, ou pacotes de baixo preço.

O ASSASINIO DE AMADEU LELLO

Os exames micro-chimicos procedidos na faca, na camisa e na toalha pertencentes ao criminoso foram positivos

E' recente, pois occorreu no dia 8 deste mez, o assassinio do carpinteiro Amadeu Lello, de que todos ainda se recordam, com abundancia de pormenores.

Como noticiámos, numa diligencia, as autoridades policiaes do 8º districto, depois de descobrirem a identidade do criminoso, o operario Joaquim Rodrigues, apprehenderam no seu quarto, á rua Barão de São Felix n. 132, uma faca, uma camisa de zuarte e uma toalha, ensanguentadas.

Mandadas a exame technico no Gabinete Medico-Legal, agora, o Dr. Durval Ferreira acaba de receber os respectivos laudos com as suas conclusões.

São os seguintes os quesitos formulados:

1º — Se as peças apresentadas têm alguma mancha de sangue.

2º — No caso positivo, se as manchas são de sangue humano.

E, assim, são respondidos:

1º — A lamina da faca de ponta está quasi completamente revestida de uma camada fina de substancia vermelha escura, apresentando em alguns pontos manchas mais escuras e de bordos esbatidos. Examinadas estas manchas no apparelho binocular de Zeiss, verificou-se que as mais escuras são suspeitas de ter sangue e as mais claras são formadas pela ferrugem e por diversos detrictos. A toalha de mãos, tuna, felpuda, bastante suja, tendo perto dos bordos uma mancha vermelha suspeita e outras em sua extensão, examinada, constatou conclusões positivas. Na camisa de zuarte, entretanto, pela deficiencia de substancias materiaes é que não foi possivel fazer exame minucioso. E, concluindo: sim, todas as manchas vermelhas examinadas são de sangue.

Quanto o segundo quesito: não póde ser determinada a origem especifica do sangue, por insufficiencia de material.

O "Instituto Pasteur" juizdeforano impressiona bem

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Pedro Vaz de Mello, encarregado de fiscalisar os estabelecimentos locaes, subvencionados pelo governo federal, visitou o "Instituto Pasteur", de onde saiu agradavelmente impressionado pela ordem que encontrou em todos os serviços.

FOI DECRETADA A FALLENCIA DE ANNIBAL PINTO PAIVA

A requerimento de A. de Oliveira, credor por nota promissoria no valor de 14:000$000, de Annibal Pinto Paiva, commerciante estabelecido á rua Buenos Aires n. 157, sobrado, vencido e não pago o titulo referido, foi, pelo Juizo da 4ª Vara Civel, decretada a fallencia do devedor, marcando o praso de vinte dias para habilitação de creditos e designou o dia 26 de novembro para assembléa de credores.

A COBRANÇA DA TAXA DE EXPEDIENTE SOBRE OS ADUBOS CHIMICOS

Em solução ao memorial encaminhado pelo Ministerio da Agricultura, em que Fernando Hackar & C., de S. Paulo, reclamavam contra os embaraços oppostos e contra a interpretação dada pela Alfandega de Santos á lei da receita, na parte relativa á cobrança da taxa de expediente, pelo despacho de adubos chimicos destinados á lavoura, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega daquella pasta que a taxa de 2 % de expediente é cobrada actualmente em ouro e papel, conforme já foi declarado pelo officio n. 222, de 30 de abril ultimo da Directoria da Receita á Associação Commercial de S. Paulo.

O imposto sobre joias

Os pequenos fabricantes estão isentos do livro de escripta

Em solução a uma consulta de José Paulo Valente, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal declarou que, como pequeno fabricante de joias, o consulente está isento de possuir livro de escripta, e, caso não venda a varejo, não está sujeito á patente de registo, á vista do art. 13 do decreto n. 16.012, de 22 de maio ultimo.

DE POUCA IMPORTANCIA, A FUNCÇÃO DA CAMARA

Um voto de saudade pelo 20º anniversario da morte de Julio de Castilhos

Significativa homenagem ao professor Miguel Couto

Poucos eram os deputados hoje presentes no inicio dos trabalhos da Camara. As bancadas mineira e paulista estavam inteiramente vasias, o que era objecto de não poucos commentarios. Por sua vez, o "leader" da maioria, só mais tarde deu um ar de sua graça...

O primeiro orador, um deputado cearense, falou rodeado por uns tres ou quatro collegas de bancada. Voltou a insistir em seus insultos á imprensa, declarando estar disposto a ir até os ultimos resultados... E em termos os mais pesados, o orador alludiu á campanha que os jornaes vem fazendo contra os actos do governo passado, taxando-os de "benemeritos" e "incomprehensiveis" pelos que delles divergem"... E nisso gastou nada menos de quarenta minutos, usando sempre de uma linguagem menos compativel com o recinto da Camara.

O Sr. Octavio Rocha, em seguida, requereu a inserção em acta de um voto de profunda saudade pela passagem do 20º anniversario da morte de Julio de Castilhos, com o que concordou o plenario.

O Sr. Bethencourt Filho criticou a conducta da Leopoldina, em face da organisação das caixas ferroviarias.

O "leader" paraense discorreu sobre o jubileu do professor Miguel Couto, que amanhã se commemora, requerendo a inserção em acta de um voto de homenagem ao eminente professor e a nomeação de uma commissão de tres membros para representar a Camara em todas as festas em sua honra.

O pedido foi unanimemente approvado, sendo designados para a commissão, além do requerente, os Srs. Salles Filho e Clementino Fraga.

Não havendo numero á ordem do dia, foram encerradas as discussões constantes do avulso. O projecto do Senado, dispondo sobre a responsabilidade das estradas de ferro e linhas de tramways nos accidentes que resultem morte, lesão corporea ou ferimentos nos viajantes, foi discutido por um deputado mineiro, que justificou varias emendas.

Transferencias na Sub-Directoria de Fazenda Municipal

O Sr. director da Fazenda Municipal designou o praticante Oswaldo Almeida para servir na sub-directoria de rendas, e transferiu na mesma sub-directoria, da 2ª para a 4ª secção, o praticante José Bobim Junior, e da 2ª para a 1ª, o 4º escripturario Arthur de Araujo Oliveira.

Aggredido a umbigo de boi

A' policia do 8º districto o nacional Elysiario Alencar apresentou queixa contra Agostinho dos Montalvão, portuguez, de 25 annos, empregado na casa de pasto da rua União, 26, que o aggrediu a umbigo de boi no interior daquelle estabelecimento.

Foi aberto inquerito para ficar apurado o caso.

Para o Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes

O Sr. ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Viação seja posto o armazem numero 4, do cáes do porto, á rua Gama, á disposição da Superintendencia do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes.

Esté 2º Cliché continúa na pagina seguinte.

Em relativa calma as eleições federaes na Austria

Diminuiu a representação dos sociaes christãos e dos sociaes democratas

VIENNA, 21 (Havas) — As eleições geraes correram regularmente em todo o paiz. As organisações partidarias em maioria na Assembléa Federal conseguiram eleger quasi todos os seus candidatos, mantendo as posições que occupavam. Os sociaes-christãos, que contavam 86 representantes na legislatura passada, elegeram agora 81, e os sociaes-democratas, que contavam 69, contam presentemente 66.

Dos outros grupos politicos o mais votado foi o dos pangermanistas, que elegeu 18 representantes, ou sejam dous menos que na ultima legislatura.

Não pagaram no vencimento e foram condemnados a pagar 15:939$400 ao Banco do Brasil

O Banco do Brasil adquiriu em Florianopolis, no dia 23 de janeiro deste anno, em publico leilão, todos os bens e dividas activas da massa fallida de Asseburg & C. Dentre as dividas activas adquiridas pelo Banco figurava a de F. Bueno Netto & C., no valor de 15:939$400, saldo por estes confessado em carta dirigida ao Banco Italo-Belga, então encarregado da respectiva cobrança.

Não satisfazendo o seu debito, o Banco do Brasil propoz perante o Juizo da 6ª Vara Civel acção ordinaria para respectiva cobrança.

Intimados os devedores F. Bueno Netto & C., na pessoa de seu representante legal, compareceu Francisco Bueno Netto, socio da firma devedora, e confessou o seu debito, reconhecendo a divida.

Encerrado o processo, o juiz proferiu a sua sentença condemnando os réos ao pagamento da quantia de 15:939$400 ...

DISPENSADO DA JUNTA DE ALISTAMENTO DE SETE LAGOAS

Foi dispensado o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Abel Soares do serviço em que se achava na junta de alistamento militar, em Sete Lagoas, conforme pediu o director da mesma Estrada.

CAIU DE UM ANDAIME

Trabalha nas obras do palacio do Cattete, entre muitos operarios, o menor Orlando Procopio, de 17 annos, nacional. A' tarde, quando caminhava num andaime, perdeu o equilibrio, caiu ao solo, soffrendo ferimentos no braço e perna direitos. Soccorrido no Posto Central da Assistencia, Orlando foi, depois, recolhido á sua residencia, á rua Newton Macedo, 6, no Realengo.

Feriu casualmente o companheiro

Foi na estação Maritima. O graxeiro Sylvio Alarcão Figueira, mostrava ao seu companheiro Carlindo Corrêa da Silva uma pistola "Mauser", que recebera de presente de um sub-delegado policial de Nova Iguassú, quando esta disparou accidentalmente, indo o projectil alojar-se-lhe na coxa esquerda.

Soccorrido no Posto Central da Assistencia, Carlindo, que é nacional e tem 23 annos, recolheu-se depois á sua residencia, na estação de Queimados.

Todas as testemunhas de vista, ouvidas pelo commissario Salles, que esteve no local, são unanimes em affirmar a casualidade do caso.

Sylvio é brasileiro, tem 25 annos e mora em Nova Iguassú.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento pouco importante de trabalhos, mas com as apolices firmes, notadamente as geraes.

Os negocios realisados foram na sua maioria sobre esses papeis, municipaes e estaduaes.

O que houve mais na Bolsa não careceu de interesse.

Cotaram-se 86 apolices uniformisadas de 804$ a 808$, 204 diversas Emissões, nom., a 754$ e 755$; 166, port., a 723$ e 725$; 250 cautelas a 712$ e 713$; 205 obrigações do Thesouro a 960$ e 962$; 33 municipaes de 1914, port., a 162$; 50 de 1920 a 152$; 225 Dec. 1.535, 7 %, a 170$ e 170$500; 90 Nictheroy, 2ª série, a 75$; 25 Rio, 100$, a 99$; 15 Minas a 782$; 23 acções Banco Commercio a 194$; 5 Brasil a 394$; 100 America Fabril a 370$ e 250 "debentures" Docas de Santos a 203$000.

SEGUNDO CLICHÉ

AS COMMISSÕES DO SENADO

IMPORTANTES DECISÕES TOMADAS PELA DE FINANÇAS

Revoga-se o Codigo de Contabilidade e negam-se auxilios aos Estados, porque estes estão mais prosperos do que a União

O carvão para a Central attinge a cifras fantasticas

Importante a reunião da commissão de Finanças do Senado, á qual compareceram os Srs. Bueno de Paiva, Lauro Muller, José Euzebio, Felippe Schmidt, João Lyra, Vespucio de Abreu, Sampaio Corrêa e Justo Chermont. Este ultimo levantou uma preliminar relativa a despesas novas. Quiz saber a opinião dos membros da commissão, para apresentar um parecer sobre um projecto de auxilio da União, no valor de 10 contos, aos lavradores que plantarem mais de 25.000 pés de coqueiros. Varias e de differentes ordens foram as opiniões expendidas, umas radicalmente contrarias a qualquer despesa nova, outras, aceitando-as com algumas restricções.

O presidente, procurando resumir o pensamento da commissão, disse que a tendencia era, geralmente, contraria á determinação de novos gastos, mas não podia impugnar totalmente taes despesas, convindo antes examinal-as com attenção, para resolver de accôrdo com as necessidades.

Em virtude dessa deliberação, o Sr. Justo Chermont apresentou seu parecer favoravel ao alludido projecto. Isso, porém, foi impugnado pelo Sr. Lyra que não concordou com o auxilio, destinado aos Estados, em uma época em que as condições da União são as mais desfavoraveis possiveis, ao passo que as daquelles se encontram relativamente prosperas. Os Estados, pois, que cuidassem da distribuição de premios e auxilios semelhantes.

A maioria da commissão se manifestou de accôrdo com o voto do Sr. Lyra, que passou a ser o relator da materia, figurando o Sr. Justo Chermont e o Sr. Schmidt, que o acompanhou, como votos vencidos.

Outra questão relevante foi suscitada pelo parecer do Sr. José Euzebio a respeito das proposições autorisando o governo a abrir os creditos supplementares, pelo Ministerio do Interior, de 71 a 71 contos para pagamento de soldo e differença de soldo a officiaes e praças da Policia Militar e Corpo de Bombeiros em 1922 e 1923.

Salientou o relator o que importava a approvação desse projecto — a revogação do Codigo de Contabilidade e do Regulamento do mesmo Codigo, ambos approvados pelo Congresso. Por elles os pedidos de creditos têm de ser feitos por intermedio do Ministerio da Fazenda e de uma só vez, não se admittindo os pedidos de creditos parcellados. Contra essas disposições se achava o projecto em apreço. Pedira-os o Ministerio da Justiça e vinham em parcellas, fóra de embaraços á administração publica. Que fazer, então? Neste como no caso anterior foram longos e agitados os debates. Mas a conclusão, que é o que interessa, foi a de se approvar o credito, revogando-se com esse acto o Codigo de Contabilidade. E os creditos para a Policia Militar e o Corpo de Bombeiros foram approvados.

Tambem mereceu debates no seio da commissão a emenda do Sr. Frontin, mandando reduzir de 2.000 contos a verba de réis... 12.586:553$391, destinada á compra de carvão da Central. O relator, Sr. Sampaio Corrêa, disse que, pedindo informações á directoria da Estrada, esta respondeu que a verba pedida era insufficiente. Já havia necessidade de solicitar um reforço para a mesma. Impossivel, pois, reduzil-a. O relator não sabia como decidir ante o exaggero e o vulto dos algarismos e resolveu requerer ao director da E. F. Central do Brasil uma discriminação detalhada dos gastos com o combustivel. Depois, S. Ex. apresentará seu parecer.

Foi approvado ainda um parecer do Sr. Lauro Müller, favoravel ao projecto isentando dos direitos de importação o gado vaccum procedente da Bolivia e importado para as regiões do Amazonas e Matto Grosso.

UMA SENHORA TENTA SUICIDAR-SE

Na avenida Vieira Souto

A' hora de encerrarmos os trabalhos deste 2º clichê, do Posto Central da Assistencia saía uma ambulancia para soccorrer uma senhora que se tentara suicidar na avenida Vieira Souto.

O arrendamento do cáes do porto

O contrato vae ser transferido a uma sociedade a organisar-se

Em virtude de ter o actual arrendatario dos serviços do caes do porto desta capital, Dr. Manoel Buarque de Macedo, pedido autorisação para transferir o contrato a uma sociedade anonyma que deseja organisar com a denominação de Companhia Brasileira de Exploração de Portos — o Sr. ministro da Viação declarou que essa autorisação poderá ser concedida pelo governo após a organisação da sociedade e desde que em seus estatutos fique consignado que a maioria dos directores seja constituida por cidadãos brasileiros.

NEGOCIOS DE NOTAS PROMISSORIAS

O caso apurado na policia

O conde Modesto Leal tinha como advogado o Dr. Cerqueira Lima, que fôra incumbido de receber do Dr. Eduardo Guinle varias promissorias, entre estas, duas de 74:000$, cada uma.

O referido advogado, no recebimento feito, prestou contas, apenas, de uma das referidas notas, pelo que foi observado pelo conde.

Aquelle advogado se justificou, allegando haver engano, pois era sómente uma nota.

Trazido o caso para a 3ª delegacia auxiliar, foi aberto o respectivo inquerito e, tendo este hoje terminado, foram os autos relatados e remettidos para o competente juizo.

Demissão de um escrevente de tabellião

O Sr. ministro da Justiça exonerou, a pedido, Benjamin Midosi Novaes do logar de escrevente juramentado do 9º officio de tabellião de notas desta capital.

A lei de imprensa, no Senado

Como resolveu a Mesa as diversas questões de ordem

Depois dos debates sobre a materia, mantidos pelos Srs. Irineu Machado e Frontin, não houve numero para a votação

Após as discussões da hora do expediente, na sessão do Senado, o presidente annunciou a ordem do dia e, nesta, a discussão da redacção final da lei de imprensa.

Pediu a palavra, então, o Sr. Frontin para extranhar a inclusão dessa materia na ordem do dia, sem nenhum requerimento de urgencia. O pedido feito para hontem, deveria ser repetido hoje. Tal não se deu. Perguntou o Sr. Frontin pela sorte dos dous requerimentos sobre questão de ordem, um seu, outro do Sr. Irineu Machado.

O presidente informou que a mesa deliberára incluir a discussão desses requerimentos, conjuntamente com a materia principal. A votação, porém, dos requerimentos precederia á da redacção final.

O orador protestou contra isso, mas submetteu-se, apreciando a questão de ordem relativa á abertura de uma nova discussão da materia. Para demonstrar a necessidade dessa nova discussão, recapitulou S. Ex. os pontos falhos ou errados do projecto, citando, em primeiro logar, a disposição que manda ceder a importancia da multa ao offendido e converter essa multa em prisão, quando não fôr paga. Salientou o Sr. Frontin essa incongruencia. Não sendo a multa propriedade do Estado, mas particular, este não póde se satisfazer com a prisão do accusado. Enumerou S. Ex. muitas outras falhas já conhecidas e terminou apresentando varias emendas.

Em seguida, o Sr. Irineu Machado apresentou tambem emendas em numero de tres, e pediu a palavra para discutir o seu requerimento solicitando a 4ª discussão, na fórma do regimento.

O presidente informou o novo orador acerca da resolução da mesa de abrir uma discussão conjunta da materia e das questões preliminares.

Protestou o Sr. Irineu contra essa infracção do regimento, que determina claramente deverem as questões de ordem ser resolvidas previamente. Declarou-se vencido, mas não convencido, redarguindo o presidente que era uma solução justa, essa que déra.

— E o meu direito de, como autor das emendas, falar duas vezes a respeito de cada uma dellas? — indagou o Sr. Irineu.

Não teve resposta essa pergunta.

carioca — que eu tenho, dentro do regimento, a garantia do meu direito.

O Sr. Irineu começou, então, a discutir os requerimentos sobre a necessidade de uma quarta discussão da materia, o que fez até o final da sessão, produzindo um discurso de incitamento social e evocando os brios francezes, que já repudiaram a lei de cujo espirito nossos legisladores quizeram tirar contra a imprensa brasileira a essencia já sem applicação nos paizes adeantados.

Posta em votação a redacção final da lei de imprensa, não havia numero no plenario, devendo essa votação ser incluida amanhã, em ordem do dia.

Contra o alvitre da incineração de livros da thesouraria da Alfandega

O Sr. director geral do Thesouro Nacional deu hoje conhecimento ao inspector da Alfandega desta capital da decisão do Tribunal de Contas contraria ao alvitre do mesmo inspector de serem incinerados os livros, documentos e mais papeis attinentes á gestão do thesoureiro F. L. Ayque Meira, de 16 de julho de 1914.

Recusa de isenção de direitos

Ao seu collega da Agricultura o Sr. ministro da Fazenda declarou que não póde ser attendido o seu pedido no sentido de serem despachados livres de direitos e demais taxas de expediente duas caixas de tecidos de amianto consignadas á Companhia Brasileira de Productos Chimicos, por isso que a consignação é feita á companhia contratante e não directamente ao Ministerio da Agricultura, como exige a clausula VII do respectivo contrato.

Os pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Na Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro: Escola Normal, Serventes e Inspectores de alumnos do mesmo estabelecimento de ensino.

A substituição do imposto sobre lucros pelo das contas assignadas

Na semanal de hoje da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o Dr. João Cabral, tratando da substituição do imposto sobre os lucros pelo das contas assignadas, deixou transparecer a sua opinião pela creação de um imposto global sobre a renda. Finda esta exposição, o Sr. Araujo Franco declarou-se contra a mesma, affirmando que não se tratava de discutir a creação de um novo imposto, e sim da substituição do imposto sobre os lucros pelo das contas assignadas, substituição esta vantajosa não só para o commercio, como para o governo, e que fôra, aliás, promettida desde o anno passado pelos poderes publicos.

Favores excessivos concedidos ao governador amazonense!

MANA'OS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Em uma série de artigos, o jornal "O Republicano" tem combatido fortemente a decisão da Assembléa Legislativa Estadual, concedendo ao governador do Estado um anno de licença com os vencimentos integraes e mais cinco contos mensaes, a titulo de ajuda de custo e gratificação, visto a situação financeira do Estado não permittir semelhante favor.

Praticantes de escripta da Central, exonerados

Por terem abandonado os seus empregos, foram exonerados pelo Sr. director da E. F. Central do Brasil, os praticantes de escripta Henrique Tavares da Silva e Alice Maria Saboya Ribeiro.

Da Allemanha ao Rio!

Cheques roubados á "American Express Company" e apprehendidos no Banco do Canadá, ao serem descontados

O CASO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Um dos cheques apprehendidos pela policia

Desde outubro do anno passado, que os estabelecimentos bancarios do Rio estavam avisados do roubo de um livro de cheques da "American Express Company", roubo esse praticado na Allemanha, por uma quadrilha de polacos. Devido a isso os bancos de nossa praça passaram a exercer severa observação nos cheques que lhes eram levados a recebimento e puderam, desse modo, descobrir o roubo.

Roberto ou Bernardo ou Jacob Faterson, preso, e em poder de quem foram apprehendidos os cheques

Cerca de 1 hora da tarde, o polaco Roberto Faterson chegou ao estabelecimento "The Royal Banck of Canadá", á Avenida Rio Branco e ali apresentou varios cheques para recebimento. Attendido pelo contador do Banco, Sr. Charles Hayer, este funccionario, num exame rapido, poude verificar que os cheques eram os roubados á "American Express Company", e tinham visiveis vestigios da raspagem das assignaturas e consequente falsificação das mesmas.

Logo foi dado o alarme e o investigador n. 139, ali de serviço, effectuou a prisão de Roberto Faterson, que foi levado para a 2ª delegacia auxiliar, onde tambem compareceu o empregado do Banco, Sr. Charles, que apresentou ao Dr. Vieira Braga os cheques apprehendidos, que são 12 de 10 dollares, cada um e 26 de 20 dollares.

Aberto inquerito foi Roberto Faterson interrogado, tendo declarado haver recebido os cheques de um seu amigo, para descontar no Banco do Canadá, quando foi, com grande surpresa agarrado pela policia.

Por informações do Corpo de Segurança, foi o Dr. Vieira Braga scientificado que Roberto tambem usa o nome de Bernardo e Jacob, com os quaes já esteve preso aqui, partindo depois para a Argentina, onde se sabe agora ter havido transacções com cheques eguaes aos que acabam de ser apprehendidos.

Passada revista em Roberto Faterson, foram encontrados oito cheques de dez dollares cada um e que têm os numeros 3.553 e as suas terminações 852, 817, 860, 819, 850 818, 839 e 851. Os cheques apprehendidos pelo contador do Banco do Canadá são: 12 de 10 dollares, da serie A, ns. 3.553 e suas terminações: 813, 833, 835, 811, 812, 814, 816, 817, 819, 851, 859 e 2.402.583; nove cheques de 20 dollares, da serie B, ns. 2.737 e suas terminações: 749, 751, 752, 758, 759, 761, 766, 771 e 792; seis de 20 dollares, da serie ... e suas terminações: 611, 613, 615, 616, 617 e 619; dous de numeros ..... 200.579 e 758; tres de numeros 185.559; 560 e 554 e finalmente seis de numeros 2.852 e suas terminações: 772, 773, 774, 779, 785 e 786.

O total da apprehensão attinge a 640 dollares em cheques.

OS ABUSOS DO PODER

Um pharmaceutico, lente do Atheneu Sergipense, demittido illegalmente, encontra justiça no S. T. Federal

O pharmaceutico Antonio Baptista Bittencourt, em 1916, na capital de Sergipe, intentou uma acção ordinaria contra o Estado, afim de que, por este, lhe fossem pagos os vencimentos a que se julgava com direito, como lente cathedratico de algebra do Atheneu Sergipense. Fôra nomeado em 1899 e exonerado em maio de 1900. Ao poder executivo levou por tres vezes, inutilmente, o seu protesto, quando pleiteou a acção perante o juizo de direito de Aracajú. O juiz referido julgou procedente a acção, condemnando o Estado na fórma do pedido.

O procurador do Estado appellou para o Tribunal da Relação e este negou provimento, confirmando a sentença appellada. Os embargos foram oppostos pelo procurador fiscal e desprezados pelo Tribunal da Relação. Ainda o Estado de Sergipe lançou mão do recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que, na sessão de hoje, delle não conheceu.

Commissarios transferidos

Pelo chefe de policia, foram transferidos, á tarde, os commissarios Antonio Ribeiro de Sá, do 6º districto para o 13º, e deste para aquelle Francisco de Azevedo Rodrigues.

Dous vehiculos que se chocam

Na rua Uruguayana, esquina da rua General Camara, o auto n. 158, dirigido pelo chauffeur Odilon Cunha Mesquita, foi de encontro ao caminhão n. 2535, conduzido pelo cocheiro Francisco André Dias. Não se registaram desastres pessoaes. O caminhão teve a lança partida e o auto os para-lamas avariados. A policia do 3º districto apprehendeu as carteiras dos dous desastrados conductores de vehiculos.

POR DESIDIA

O Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, demittiu o guarda de 2ª classe Januario Storo e o trabalhador da mesma categoria Antonio Augusto Affonso, por desidiosos.

FOI EFFECTIVADO

No cargo de escrevente foi hoje effectivado pela directoria da Central do Brasil, Luiz Lopes Gama Andréa, que exercia esse cargo interinamente.

A proposito de uma reclamação da Associação Commercial de Campinas

Em aviso dirigido á Associação Commercial de Campinas, o Sr. ministro da Fazenda, accusando o recebimento do officio em que a mesma associação havia reclamado contra actos da collectoria de rendas federaes naquella localidade relativos á execução do imposto sobre a renda, declarou já haver o Ministerio da Fazenda tornado extensivo, a todo o paiz, por meio de circular, o prazo de sessenta dias para apresentação das declarações de lucros relativos aos balanços encerrados antes de ser sanccionada a lei numero 16.041, de 22 de maio deste anno, que creou o imposto sobre vendas mercantis.

Quanto ás multas impostas por falta de matricula, só em grão de recurso, devidamente interposto poderá o Ministerio, em casos concretos decidir a respeito.

Mais oito pagamentos registados, sob protesto, pelo Tribunal de Contas!

Constaram do expediente de hoje oito officios do Tribunal de Contas, communicando haver registado, sob protesto, os seguintes pagamentos: de 200$, feito a Maria Brazuna, pela compra de uma bandeira de seda lavrada, que pertenceu ao 1º batalhão da Guarda Nacional da Côrte; de 244:216$391, feito a Antonio do Carmo Pires e outros, proveniente de alugueis de casas e fornecimentos a repartições do Ministerio do Interior; de 218:379$840, feito a Barbosa, Albuquerque & C., de fornecimentos ao Ministerio do Interior; de 1:638$400, feito a G. Guido e João Thimotheo da Costa, de fornecimentos ao Museu Nacional; de de 12.181$753, feito a Augusto Maria da Motta e outros, de fornecimentos ao Ministerio do Interior; de 362:142$741, feito a Azevedo Alves Rodrigues & C. e outros, de fornecimentos ao Ministerio do Interior; de 3:177$328, feito ao pessoal extraordinario encarregado da lavoura da Colonia de Alienados, em Jacarépaguá, e de 36:791$529, feito a Maria Isabel de Souza e outros, proveniente de diversas pensões.

O novo dentista do Instituto de Surdos Mudos

O Sr. ministro da Justiça exonerou, a pedido, Ricardo Pinto do logar de dentista do Instituto Nacional de Surdos Mudos, e nomeou Evandro Ribeiro Gonçalves para exercer o dito cargo.

Quantos desejam a presidencia do Ceará

Os amigos do Sr. João Thomé insistem, o situacionismo quer o Sr. Ildefonso Albano e outros vão apparecendo

FORTALEZA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Causou grande sensação aqui o telegramma seguinte, vindo do Rio, e publicado pelo "Correio do Ceará":

"Pessoa muito autorisada informou que a facção Accioly, por intermedio de seus representantes aqui, tentou um movimento junto aos presidentes de Minas e da Republica, no intuito de afastar a candidatura do Sr. João Thomé á presidencia do Estado, não tendo sido esquecido, nas suggestões feitas, o nome do Sr. ministro da Viação.

O presidente da Republica declarou que o senador João Thomé era depositario de sua maior confiança, devendo os politicos cearenses honrar a combinação feita ainda em vida do Sr. Justiniano de Serpa."

Accrescentam que o autor desse telegramma é o deputado Moreira da Rocha.

Apezar de tudo isto, a candidatura João Thomé vae, cada vez mais, perdendo o seu prestigio, mesmo no seio do partido situacionista, que já é partidario da reeleição do Sr. Ildefonso Albano.

AGGREDIDO A SOCCO

Ricardo Ferreira de Almeida, empregado na padaria da rua da Carioca n. 35, queixou-se á policia do 3º districto, por ter sido aggredido a socco pelo seu companheiro de trabalho Reynaldo Soares, nacional, de 25 annos.

A queixa foi registada.

Um joven tenta suicidar-se, atirando-se ao mar, na praia do Flamengo

Salvo, foi soccorrido pela Assistencia

Na praia do Flamengo, bem em frente ao Club de Regatas do mesmo nome, um joven tentou suicidar-se, atirando-se ao mar. O syrio Felippe Habib, empregado neste club, que ali estava perto, assistindo ao acto tresloucado do rapaz, atirou-se em seu soccorro. Não sem muito custo, conseguiu salval-o e trazel-o para terra.

Desaccordado, o desafortunado rapaz foi transportado para o Posto Central, onde recebia curativos á hora em que escreviamos estas linhas. Nos seus bolsos foi encontrada uma carteira com um cartão de Euclydes Cavalcante, residente á travessa Iberê 33. Pensa a policia do 6º districto ser esse o seu nome, nada ficando, entretanto, até agora apurado.

De volta do valle do Tocantins

Regressam aos Estados Unidos o coronel Collier e sua comitiva

BELÉM, 21 (Serviço especial da A NOITE) — De regresso da excursão feita ao valle do Tocantins, chegaram a esta capital o governador do Estado e o Sr. coronel Collier, acompanhados de suas respectivas comitivas.

Tanto o Sr. Collier, como os de sua companhia voltaram verdadeiramente admirados pelas riquezas da região que visitaram. Em uma saudação dirigida ao Brasil, na pessoa do governador, teve o ex-commissario dos Estados Unidos á Exposição do Centenario palavras de carinhosa affeição para com a nossa Patria.

Amanhã, seguem o illustre estrangeiro e seu companheiros para a America do Norte, a bordo do paquete "Poconé".

Concurso para veterinarios da Industria Pastoril

Serão chamados, amanhã, ás 8 horas, para leitura das provas escriptas, os seguintes candidatos: Sylvio Torres, Otto Magalhães, Pecego, Thomaz Woods, Antonio Ronna, João Baptista de Queiroz, Ruy Pereira Gomes, Constantino Grassia Sereno, Americo de Souza Braga, Nelson Barcellos Maia, Nilo Garcia Carneiro, Aluizio Escobar e Antonio Pereira Nogueira.

Novo chefe de policia do Amazonas

MANA'OS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Informa o jornal local "O Republicano", que para substituir o actual chefe de policia, que vae entrar no goso de licença, será nomeado o desembargador Sá Peixoto.

Providenciando contra as accumulações remuneradas

O Sr. ministro da Fazenda solicitou aos seus collegas das demais pastas se dignem informar, com urgencia, á Directoria da Despesa Publica quaes os funccionarios que accumulam cargos federaes ou federaes com municipaes.

Actos do director da Instrucção Municipal

Pelo Sr. director da Instrucção Municipal foram assignadas, hoje, portarias designando as adjuntas Alice Senna Madureira, para ter exercicio na 6ª escola mixta do 1º districto; Alzira Corrêa Couto para o Jardim da Infancia Campos Salles; Margarida Ducloz, para a 7ª mixta do 11º; Olga Doyle Marques Lisbôa, para a 1ª masculina nocturna do 5º; a substituta Ivette de Souza Penna, para a 1ª mixta do 1º; dispensando as substitutas de adjuntas Palmyra Fernandes e Bertha Malta, e concedendo 30 dias, para tratamento de saude á coadjuvante de ensino Lucy Marphy Lira, e á adjunta de 3ª classe Maria Teixeira Lopes.

SECÇÃO INEDITORIAL

CONTRA O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

O protesto da A. C.

Em sessão de directoria, hoje realisada, a Associação Commercial approvou, unanimemente, as seguintes considerações do director Sr. Otto Schilling:

"Como membro que fui da commissão nomeada para entender-se com a commissão de finanças da Camara dos Deputados, a respeito da suspensão do imposto sobre lucros, venho dar conta a essa directoria da nossa missão.

A impressão que eu, e de certo tambem os meus companheiros de commissão, os Srs. Marcondes da Luz e João Alves trouxemos, apesar da promessa do illustre presidente da commissão de finanças de que o seu relator tomaria na devida consideração o nosso pedido, foi que absolutamente lá não se comprehende ou, antes, não se quer comprehender que o novo imposto sobre as vendas foi expressamente proposto ao governo para substituir o imposto sobre lucros, e que, desde o dia em que se começou a cobrança do imposto sobre vendas o commercio está constantemente a lembrar o compromisso que naquelle sentido o governo tomou.

Parece que, propositadamente, se esquece que a substituição foi a unica causa da existencia actual do novo imposto; esse pretendido esquecimento, digo-o com toda a franqueza, é uma deslealdade para com todo o commercio deste paiz.

Encara-se até o novo imposto sobre vendas como uma medida sem absolutamente relação nenhuma com o outro sobre lucros, que já devia estar abolido, e a prova ahi está na recente entrevista concedida pelo deputado Octavio Rocha a um vespertino que, louvavelmente, vem tratando deste momentoso assumpto.

Disse esse meu illustre co-estadoano, que elle não conhece correlação entre os dous impostos. Ignora, portanto, o representante gaúcho a verdadeira e unica origem do imposto sobre vendas mercantis, e por isso, permitta-me que lhe peça de informar-se a respeito da mesma, afim de não vir publicamente affirmar o contrario. Mesmo em theoria, como S. S. pretendeu discorrer sobre o assumpto, ha essa relação, porquanto não será capaz de negar que, achando-se logicamente incluido no preço de venda o lucro liquido do vendedor, o imposto sobre essa venda tambem recae sobre esse lucro. Ao mesmo tempo a cêga preoccupação de crear e manter a todo o transe impostos, mesmo que incidam duplamente sobre a mesma materia tributada, é que póde levar ao extremo de ser ignorada a extraordinaria compensação que o commercio offereceu pela abolição do imposto sobre lucros liquidos.

Rendo, portanto, as mais calorosas homenagens de gratidão ao digno relator da commissão da viação, o deputado Octavio Mangabeira, por ter leal e sinceramente declarado ao mencionado vespertino o que segue:

"O facto é que o pensamento foi de crear uma cousa em substituição da outra, muito embora ficasse na lei a fórma facultativa, que não obrigatoria, para a suspensão, pelo governo, da cobrança do imposto sobre lucros logo que entrassem em vigor as contas assignadas."

Terminou a sua opinião ainda com estas palavras, que tambem devem constar da acta desta sessão:

"Sou, em principio, pela suspensão da cobrança do imposto sobre lucros, mesmo que o que delle se obtem passe a provir de outras formulas que melhor se coadunem com os interesses dos contribuintes."

O motivo que se tem dado pela não immediata suspensão do imposto sobre lucros, é que o governo precisava primeiramente conhecer qual o resultado do imposto sobre vendas. Ora, consta e deve ser verdade que, desde o dia em que elle entrou em vigor até o fim de agosto, isto é, em 40 dias, rendeu nada menos de seis mil e quinhentos contos de réis, isto é: mais mil e quinhentos contos de réis do que a renda que o proprio Congresso acaba de orçar do imposto sobre lucros para o exercicio vindouro. Alto funccionario do Thesouro ha dias calculou que a renda annual deverá attingir á elevada cifra de cem mil contos de réis.

Que mais quer o governo? Não lhe basta essa evidente prova de que o novo imposto, que o commercio lhe offereceu espontaneamente, lhe dará uma renda fabulosamente mais elevada do que o outro que deve ser substituido? Por que não suspende, pois, de uma vez o imposto sobre lucros, conforme prometteu?

Como os meus collegas estão vendo, é preciso que continuemos sem esmorecimento na luta contra a manutenção clamorosamente injusta do imposto sobre lucros e especialmente dirijo este appello áquelles que aqui nesta Associação tão festejados e acclamados foram como tendo sido os maiores propugnadores do imposto sobre vendas mercantis, para que a sua obra não se torne em um sacrificio para o commercio, pois assim será, se não fôr suspenso o imposto sobre os lucros.

Na mesma sessão foram approvadas as seguintes palavras do director Adriano Vaz de Carvalho:

"Sr. prsidente — Por maior que seja o desejo de calar-me e aguardar o desfecho desta questão que tão duramente põe em prova o prestigio da Associação "mater" das classes commerciaes e industriaes do Brasil, não consigo sopitar o pesar profundissimo pelo aspecto moral que a reveste e que tão tristemente demonstra a consideração de que vêm sendo alvo nestes ultimos annos essas mesmas classes que, no entanto, por tantos titulos vêm fazendo jus ao respeito e admiração dos governos. Todos elles, Sr. presidente, têm appellado para o sentimento patriotico das classes conservadoras e estas, resignando-se, embora, deante da dolorosa convicção de contribuir com o seu sacrificio para remediar situações delicadas para que absolutamente não concorreu, sempre têm accudido a esse appello. Mas, pergunto eu, como pódem os governos continuar a appellar para esses sentimentos patrioticos se são elles proprios que lançam no seio da nossa classe a semente que deve germinar o desanimo e a incredulidade, esmagando-se aos compromissos mais solemnes como acontece com este imposto sobre lucros commerciaes?

Perdoe-me, Sr. presidente, que assim me exprima. Não vejo nestes termos o menor vestigio de desrespeito ou aspereza e sim o desabafo de uma grande e profunda magua. Essas entrevistas, opiniões e impressões que alguns orgãos estão lançando á publicidade ainda mais contribuem para a nossa humilhação. As classes trabalhadoras não pedem a opinião de quem quer que seja; ellas esperam apenas que o governo cumpra lealmente a sua palavra tão nobremente empenhada. O commercio repudiando sempre o imposto sobre lucros, não pelo imposto propriamente dito, mas pelo que elle tem de vexatorio e deprimente na devassa dos seus segredos profissionaes, propoz ao governo a sua permuta por outro mais rendoso para o Thesouro da Nação e mais consentaneo com os seus brios. E o governo o acceitou convencido, certamente, da vantagem dessa troca ficando estipulado que uma vez entrando em vigor o segundo, cessaria a arrecadação do primeiro. Esta é a questão em toda a sua maxima simplicidade. No entanto, na lei orçamentaria, que se transformou todos os annos em um instrumento de tortura contra as classes laboriosas, numa obra demolidora das nossas energias, em vez de se mencionar categoricamente o que se propoz e o governo com aprazimento acceitou, já a redacção não foi fielmente mantida e apenas determinou que o Executivo ficava autorisado a suspender a cobrança do imposto repudiado. E emquanto esperava que por um simples decreto o Executivo autorisasse a sua cessação, o commercio viu, com o espanto proprio do inacreditavel, que o projecto da lei orçamentaria ainda o incluia com a verba de 5.000 contos! Mas, para consolação do commercio, lá surgiu tambem na lei o imposto das contas assignadas orçado em 50 mil contos e com isso a "confissão clara e insophismavel" do governo, de que o commercio lhe propuzera uma troca de impostos "dez vezes" mais rendosa. Assim como o governo se enganou ha dous annos orçando em 38 mil contos de réis esse malsinado imposto que apenas produziu 10 % de tal verba, ainda agora elle vae enganar-se porque o imposto das contas assignadas deve produzir uma arrecadação colossal, talvez superior a 200 mil contos, como aqui se disse na sessão passada. Só os que morejam nesta vida ingrata, é que estão habilitados a poder julgar o que vae ser esse imposto verdadeiramente salvador nas finanças do nosso paiz. E o governo, que tão louvavelmente se lisonjeia de ter attingido á perfeição na sua contabilidade, podendo saber quasi dia a dia a sua situação, não deve ignorar a somma respeitavel já produzida pelo novo imposto e que muito mais ainda avultará, com o tempo quando a sua pratica estiver integralmente generalisada pelo nosso vastissimo paiz.

Esse imposto que insiste em chamar — salvador — tem ainda em seu favor a vantagem de não exigir o menor gasto de fiscalisação porque esta é feita, "sponte sua", pelo proprio tributado, pela garantia que lhe concede. O paiz inteiro vae concorrer para o seu exito, desde o fabricante, o atacadista e o intermediario até o varejista e o proprio publico! Até agora, 10 %, se tanto, do commercio do paiz, assignava titulos, saques, etc. e d'ora avante ninguem se poderá recusar a essa imposição legal que tanto protege os interesses de todos. Tenho, commigo mesmo, o exemplo bem frizante do que affirmo. Até ha pouco, descontando todas as minhas contas, eu não dava ao governo mais que um modesto interesse de 300 réis em cada liquidação; agora, estou contribuindo com centenas de mil réis todos os mezes nessas contas que continuo a descontar do mesmo modo, mas que estão oneradas com o sello proporcional.

Preciso terminar estas considerações e o faço dirigindo um grande appello á mesa para que prestigie com a sua presença sempre que qualquer commissão da Associação seja forçada a procurar o governo para que este lhe faça justiça, ainda mesmo que tardia, e para que ella corresponda á confiança das classes trabalhadoras de todo o paiz, cujos olhos estão cada vez mais fixos na sua attitude. A solução desta simples questão, que apenas se aggravou pela inexplicavel relutancia do governo, põe em jogo, repito, o prestigio desta Associação e é forçoso que nos reunamos todos, cheios de fé e com a coragem que só a convicção do direito póde infundir e a salvamos da fallencia moral. Recordemos as famosas palavras de Cesar: — "Ales jacta est"! — (a) Adriano Vaz de Carvalho."

Écos e Novidades

Os debates em torno á situação financeira, provocando notas e contra notas, tiveram a grande vantagem de pôr em cheque a palavra do governo e de esclarecer pormenores da época de descalabros e de falta de escrupulos que caracterisaram o governo-terremoto. Já agora não ha como encerrar o assumpto; levantada a ponta do véo, é indispensavel que a opinião publica devasse o resto, tendo uma imagem acabada destes tempos de sombras e aventuras. Realmente, o governo não póde parar nas suas ultimas allegações e affirmativas, afim de que se desenhem bem nitidas as suas responsabilidades e a da situação que passou, e não fique o espirito publico autorisado a interpretar menos airosamente no silencio que de modo algum se comprehende em se tratando dos creditos do paiz, e do conceito de sua administração.

Uma cousa já ficou todavia esclarecida, em relação ao homem das "pulverisações": a facilidade com que, mão grado os protestos continuos da "imprensa amarella", o Sr. Epitacio Pessoa ludibriava a opinião nacional. Avançamos isto tendo em vista a circumstancia de não haver sido a celebre letra de quatro milhões, como agora se verifica, destinada a operações de café e sim a jogo de cambio, nem depender o seu pagamento dos lucros do café já que pelo contrato dos nove milhões o "stock" estava amarrado para ser vendido pouco a pouco, talvez em dez annos. Seria curioso que, vencendo-se a letra dentro de 90 dias, pudesse o governo pagal-a com os lucros daquelle producto. Como se vê, o governo passado não podia, portanto, ter feito a operação baseado nos lucros do café, o que por signal melhor se comprehende quando se recordam as condições deprimentes para a nossa soberania do contrato dos nove milhões, promovido pelo ex-presidente, contrato onde figuravam clausulas prohibitivas de qualquer acto de defesa do café emquanto houvesse em circulação um só titulo de divida, e determinado que nenhuma antecipação poderia ser feita antes do prazo de dez annos, ficando até então tudo depositado em mãos dos banqueiros.

Não sabemos se, com a reforma actual daquelle desmoralisador contrato, a divida poderá ser paga dentro de um anno, como affirmou o presidente da Republica. O que sabemos apenas é que esses esclarecimentos sobre aquellas operações servem de sobra a fixar mais um dos aspectos calamitosos do governo-terremoto, e a forçar o governo actual a expor de maneira mais segura e precisa as suas responsabilidades ou interferencia nessa onda de negociações que tanto nos deprimem aos olhos do mundo, e constrangem, envergonhando, a consciencia nacional, sob pena, repetimos, de se ter a impressão de que este bom povo do Brasil continúa a ser victima de uma trapaça mascarada.

***

Está em fóco a questão da dupla nacionalidade, em virtude de um discurso do deputado catharinense Adolpho Konder, que determinou crise na commissão de diplomacia da Camara.

Para um paiz que se forma pela elaboração de raças, como o nosso, e que mantém mesmo um serviço de propaganda e seducção de estrangeiros, o ponto de vista liberal é o que mais convém e mais se harmonisa com a nossa conducta. Consagrar em lei pontos de vista que dependem de preferencias, póde-se dizer, sentimentaes, porém, constitue esforço inutil. Os estrangeiros e filhos de estrangeiros que adoptaram a nossa patria sinceramente dispensam exigencias legaes, mas, devem ser amparados pela nossa legislação contra a legislação alheia. O que não vale a pena é estatuir a conquista forçada.

Ainda hoje appareceu a noticia de que o Sr. ministro da Justiça determinou fossem dispensados os estrangeiros, que servem na assistencia a alienados e não querem naturalisar-se. Não poderemos contar com elementos deste modo assimilados. Por outro lado, sabemos que ha descendentes de allemães, no sul, que não falam o idioma nacional, na idade do serviço militar. De que nos valem esses nascidos no Brasil?

Para os que adoptaram sinceramente a nacionalidade e para os que, de origem estranha se sentem brasileiros, por ter nascido aqui, se deve volver a protecção inflexivel da lei. Nem se comprehendem transigencias, nem muito menos tratados em assumpto de tal natureza.

***

Chegaram, afinal, ao Conselho, as propostas orçamentarias elaboradas pelo Sr. prefeito. Antes de qualquer outra consideração vale a pena estranhar a demora na remessa, demora cujas deploraveis consequencias dispensam demonstrações. O legislativo municipal, descontados dias santos e feriados, não disporá nem mesmo de sessenta dias para examinar o trabalho, que consumiu longos mezes ao executivo, ouvir as justas reclamações, introduzindo nelle os reparos que parecerem necessarios. Sem duvida alguma é pouco e o retardamento na remessa das propostas creará embaraços facilmente presumiveis.

O Sr. prefeito accentua o transe deficitario da fazenda municipal, chamando a attenção para o seu total, que attinge a 18.377 contos, contrastando com o esgotamento da capacidade tributaria e a carestia crescente da vida. Tambem o governador da cidade pretende "persistir na politica de severas economias", attitude louvavel desde que essa politica não vise exclusivamente o funccionalismo ou não interrompa os serviços de assistencia urbana, em termos das ruas constituirem tormentos, com seus buracos, como aconteceu até ha bem pouco tempo. E' certo que a Prefeitura dispõe de elementos poderosos de rendas, nos terrenos do Castello e do antigo certamen do Centenario. Armado de um projecto, corrigindo o judaismo do contrato com a companhia do desmonte, é certo, egualmente, que o Sr. prefeito não quiz ainda tocar no assumpto.

Estes e outros aspectos do caso municipal poderiam ser examinados mais de pausa se as leis orçamentarias não tivessem permanecido até agora em silencio. Entretanto, o Conselho, com bôa vontade e esforço, poderá combater os males que o Sr. prefeito apontou. Collaborando no plano financeiro de economias rigorosas o legislativo municipal não poderá perder de vista as necessidades rudimentares da população, como pareceu, no primeiro momento, ponto de partida da administração.

EXPEDIENTE

A partir do proximo mez de novembro acceitaremos apenas assignaturas por 12 e 6 mezes, ao preço de 36$000 e 18$000, respectivamente.

O ministro Guggiari continuará

ASSUMPÇÃO, 24 (A. A.) — Nas rodas mais chegadas ao governo affirma-se que o Dr. Modesto Guggiari, ministro do Interior, retirará o seu pedido de demissão, apresentado ha dias.

Um emprestimo norte-americano offerecido ao Uruguay

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — Annuncia-se que um grupo de banqueiros norte-americanos offereceu ao governo um emprestimo de 25 milhões de pesos, ao prazo de dous annos e juros de 6 por cento.

ANNUNCIA-SE O FRACASSO DO MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONARIO DA GRECIA

COM EXCEPÇÃO DO PELOPONESO, TODO O NORTE DO PAIZ EM PERFEITA CALMA

ATHENAS, 24 (Havas) — Continuam a ser feitas prisões de elementos civis ligados ao movimento contra-revolucionario do general Metaxas, tanto nesta capital como em Salonica e Katerina.

Annuncia-se que a disciplina já foi restabelecida em todo o norte da Grecia com excepção do Peloponeso.

ATHENAS, 24 (Radio-Havas) — Entre os civis e militares detidos como implicados na revolução do general Metaxas figuram dois ex-deputados.

A FITA MAIS LUXUOSA QUE JÁ VEIU AO BRASIL!

Dentre os films de grande montagem que temos assistido, nenhum, sem duvida, é mais espectaculoso, nem mais soberbo que "O FILHO DE MME. SANS-GÊNE", a grandiosa producção que os Srs. F. Matarazzo & C., fizeram vir ao nosso paiz e que o Cinema Parisiense, com tanto successo está exhibindo.

LOUCA de Amôr

Sob o imperio do Fox-Tortt, do Shimie e do Jazz-Band!!

Uma forma de governo contra a qual ninguem protestaria, é, sem duvida a da jazzmania. Por que? Porque governada por uma rainha seductora, ídolo do povo e do Jazz-Band, delirando amor, em uma louca de dansa, ao compasso saltitante do Fox-trott e do Shimie. O leitor quizer ser um dos alguns quartos de hora subdito dessa adoravel soberana é só ir hoje ao Ideal, onde verá sob a interpretação inimitavel de Mae Murray, a divina artista da Metro, a dansar, a dansar sempre, estonteante, deliciosamente seminúa... E aprenderá tambem com Jack Holt, em "Dor e Amor", magnifico film da Paramount, que "soffrer" e "amar" são synonymos e inseparaveis.

CONTRA OS VENDEDORES DE OBJECTOS IMPRESTAVEIS

A procedencia de uma acção na 1ª Pretoria Civel

A machina de malharia parecia preencher os requisitos necessarios aos fins a que se destinava.

Isto, aliás, affirmava a firma vendedora, Van & C., estabelecida á rua de S. Pedro, 14, 3º andar. E Nagib Abdemur não teve duvidas em compral-a pelo preço de 1:459$. Dias depois de effectuada a compra, o Sr. Abdemur comprehendeu, então, o logro que levara, pois a machina era imprestavel. O lesado recorreu, então, ao juizo da 1ª Pretoria Civel, propondo uma acção ordinaria, afim de rehaver a importancia do objecto, juros e custas. Esta acção foi hontem julgada procedente pelo juiz da referida pretoria, tendo os ros appellado para a Primeira Camara da Côrte de Appellação.

Porque não foi irradiada uma saudação

A respeito da saudação irradiada pela estação radiotelephonica da Praia Vermelha, quando o Sr. ministro da Guerra se achava em viagem para o Rio rGande do Sul, o engenheiro encarregado desse serviço informou ao Sr. director Geral dos Telegraphos o seguinte:

"Recebi, hoje, communicação do telegraphista A. Soares, da comitiva do Sr. ministro da Guerra, que deixou de receber saudação, transmittida dia 15, porque receptor montado no trem não funccionou, por defeituoso. Nossas transmissões diarias continuam sendo ouvidas, muito fortes, em Curityba."

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, firme, mas com os preços sem nova alteração no sentido de alta. O movimento de procura foi menos intenso e mais activas as entradas. As saidas foram de 3.368 saccos e as entradas de 6.620, sendo o "stock" de ... 206.303 ditos.

CONTRA AS ARBITRARIEDADES E VIOLENCIAS DA LEOPOLDINA

O Sr. Bethencourt Filho, da tribuna da Camara, protesta contra o esbulho dos direitos dos ferroviarios

Nova critica mereceram, hoje, na Camara, os actos da Leopoldina Railway. Combateu-os o Sr. Bethencourt Filho. Começou o representante carioca declarando que, mais uma vez, era obrigado a, da tribuna, reclamar do governo providencias praticas, sérias e urgentes contra a poderosa Companhia The Leopoldina.

Habituada a zombar de tudo e de todos, a manhosa empresa ingleza foi de uma audacia incrivel ao ser sanccionada a lei garantindo os empregados ferro-viarios. Cavilosamente, capciosamente tentou a Leopoldina, pela compressão e até pelo suborno moral, obter, em fraudulenta eleição, a escolha de alguns determinados "dous de páos" para a directoria da Caixa de Pensões, caixa que, só em virtude da lei, ella se via obrigada a instituir.

Vozes protestaram, dentro e fóra do parlamento, contra as manobras dos directores da Leopoldina e a imprensa prestigiou poderosamente as reclamações dos ferro-viarios. Na Camara, o autor da lei, um deputado catharinense, o Sr. Salles Filho e o orador concitaram o Departamento Superior do Trabalho, instituição creada para guarda dos direitos concedidos pelo Congresso aos ferro-viarios, a cumprir o seu mais elementar dever. Reunido em sua primeira sessão, o Conselho Superior de Trabalho resolveu adiar a eleição marcada pela directoria da Leopoldina.

Vencida, então, esperou a companhia melhor época para novo golpe tentar contra a lei. Anciosa de um pretexto, levantou perante o Conselho Superior de Trabalho uma duvida sobre a interpretação da concessão das aposentações. Indagava a companhia se o tempo de serviço deveria ser contado ou não da data da promulgação da lei, isto é, se o tempo de serviço já prestado pelos ferro-viarios antes da lei deveria ser ou não computado. Santa ingenuidade! Pois bem, com espanto geral, o Conselho Superior de Trabalho resolveu, ao que lhe consta, de accordo com os interesses da Leopoldina e contra os dos ferro-viarios. Pois, nas emprezas ferro-viarias, onde já existe empregados com mais de 30, 35 e 28 annos de serviço, terão elles agora de iniciar a contagem de tempo? Quando gozarão então elles os favores da lei?

Ha caso mais grave ainda. A lei estabelece duas classes de aposentadoria: — por tempo de serviço e por invalidez. No entanto, o Conselho Superior de Trabalho entendeu que a aposentadoria só poderá ser concedida por invalidez! Está assim victoriosa a Leopoldina e tão certa estava ella da victoria que até hoje não organisou ainda a sua Caixa de Pensões, mantendo a Leopoldina indevidamente em seu poder as contribuições que já deviam ter sido recolhidas a um banco, e fazendo despesas sem para isso estar autorisada.

O seu sentimento de brasileiro se revolta contra tanta audacia. Não é possivel, termina o orador, que, vivendo em um paiz organisado, com governo, congresso e policia, assistamos, com um fatalismo mussulmano, sem protestos, os desrespeitos, de meia duzia de estrangeiros gananciosos ás nossas leis, ao nosso governo e á nossa nacionalidade.

FOI APPROVADO O ORÇAMENTO PROVISORIO POLACO

VARSOVIA, 24 (Havas) — A Assembléa Nacional approvou o orçamento provisorio.

O ALGODÃO

Esteve ainda, hoje o mercado de algodão muito firme, tendo accusado um movimento mais activo de procura para novos negocios.

Subiram os sertões de 78$ a 79$, as 1as sortes de 77$ a 78$, e os medianos de 74$ a 75$, por 10 kilos. As entradas foram de 56 fardos e as saidas de 1.241, sendo o "stock" de 12.655 ditos.

GRAVE!

Tres pessoas envenenadas por café?

O que continha o pó de café só um exame posterior poderá dizer. A verdade é que tres pessoas de uma familia, após terem tomado semelhante café, sentiram-se mal, e chegaram a ficar em estado grave.

Foi esse o facto levado hoje ao conhecimento das autoridades do 23º districto, por Alberto do Nascimento, operario do Arsenal de Marinha, morador em Anchieta, á Estrada do Engenho Novo n. 71.

Alberto contou que comprara pó de café no armazem da estrada onde mora n. 86. Mandou preparal-o. Sua irmã Irene do Nascimento, sua filha Walda e sua sogra Gertrudes Maria de Aguiar, logo depois de terem tomado aquelle café se sentiram mal.

Chamado a intervir com urgencia no caso um facultativo daquella localidade, as tres victimas foram postas fóra de perigo.

As autoridades acima, a quem foram entregues amostras do café em questão, abriram inquerito.

A PROXIMA CONFERENCIA NA S. B. DE DIREITO INTERNACIONAL

O Dr. Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, fará, em dia da proxima semana, em reunião dessa sociedade, uma conferencia a proposito da reunião, neste momento, em Londres, do conselho do imperio.

A conferencia tem por thema: "O imperio britannico e a nova fórma de Estado por elle creado".

PALESTRAS PEDAGOGICAS

Realisa amanhã, no Lyceu de Artes e Officios, o professor Manoel Bomfim, a segunda palestra pedagogica, em continuação á série de conferencias organisada pela Liga dos Professores. O thema da palestra, que começará ás 5 horas da tarde, será "O programma primario e os assumptos de composição", assumpto este que será encarado pelo lado inteiramente pratico, o que deixa, dada a competencia daquelle professor, prever o exito que obterá a conferencia annunciada.

Raids de instrucção dos escoteiros da U. C. B. Catumby

Depois de amanhã, a escola de monitores do Grupo de Escoteiros da União Catholica Brasileira, Catumby, n. 3 da A. E. C. B., fará um raid de Merity a Petropolis, acampando nesse local até sabbado, voltando nesse dia a pé até Merity.

Este mesmo grupo realisou no domingo passado, uma excursão de ida e volta, a pé, até o Alto do Corcovado, chegando todos satisfeitos.

Foi adiada a sessão de hoje no Jury

Estava marcado para hoje o julgamento dos réos Oscar Fernandes e Octavio dos Reis accusados de homicidio. Entretanto, este julgamento foi adiado, muito embora estivessem presentes os respectivos jurados e os tres advogados da defesa. E' que o adjunto de promotor, o bacharel Ponciano Spindola requereu adiamento, pois precisava ouvir uma testemunha que lhe esclarecesse o crime.

E o julgamento foi adiado.

Amanhã será chamado o réo Matheus Fernandes da Silva, accusado de tentativa de morte, que será defendido pelo Sr. João Costa Pinto.

O JUBILEU NO MAGISTERIO MEDICO DO DR. MIGUEL COUTO

Como transcorreu o almoço do Gloria Hotel

O original e commovido discurso do professor

Resposta brilhante do Dr. Octavio Ayres

Foi uma festa de alto sentimento e profundas emoções a que se realisou hoje, em torno ao professor Miguel Couto, no salão de honra do Gloria Hotel. Antes de receber, dentro de 24 horas, as homenagens que lhe vão ser tributadas na data de seu jubileu no magisterio medico, quiz elle render preito aos seus auxiliares no serviço clinico da 7ª enfermaria, offerecendo-lhes um banquete.

A fórma da mesa reproduzia o numero daquella enfermaria, e os cem convidados do professor Couto, entre flores, ao som de musicas suaves, mantinham-se á mesa numa attitude de alegria quasi silenciosa.

A' hora habitual dos brindes, o Dr. Miguel Couto ergueu-se para dizer que não haveria brindes, nem se beberia á saude desta ou daquella pessoa, mesmo porque não havia licor algum para ser bebido, nem tinha a mesa taça alguma para ser levantada, conforme o velho estylo.

Explicou, proseguindo, que era aquella uma festa tão intima, que estavam ali as pessoas de sua familia, que ali só estavam pessoas que conheciam a intimidade do seu lar. Explicou que os logares, na mesa, haviam sido distribuidos em obediencia á rigorosa economia. Aloysio de Castro, disse então o Dr. Couto, não está onde o colloquei, para relevar-me as falhas, na Faculdade de Medicina; nem Rodrigues Alves, para attrair-me as graças da politica paulista; nem Leitão da Cunha, por que possa arranjar-me um logarzinho na Saude Publica; nem Humberto Gotuzzo, por medo á sua penna, que tambem sabe acariciar!

Nesse momento, o professor Couto percorreu com os olhos a mesa, e teve uma phrase encantadora para descrever a satisfação de ver que todos os que eram ou haviam sido seus auxiliares ou discipulos, estavam prosperos, na existencia. Uma onda de emoção dominou-o, então, e o professor, mudo, tremulo, com os olhos marejados de pranto, oscillou, pallido, como se fosse tombar. Mas fez um esforço, sorveu um gole de agua mineral e retomou a palavra, para explicar que, entre os presentes, só havia um que não fôra seu interno nem seu discipulo, mas esse estava sempre com elle, na ausencia ou na presença, era um seu irmão: o professor Azevedo Sodré.

Recordou aos novos discipulos, que lá estavam nos logares mais afastados, o exemplo dos que lhe ficavam mais proximos, á mesa, e que eram os mais antigos. Olhando-os, entrou a citar nomes, a começar pelo de Antonio Austregesilo, e passou a recordar os mortos, sendo, de novo, dominado, durante alguns minutos, por uma nova onda de emoção. Em seguida, refeito, recordou a procedencia de seus auxiliares, disse dos que vinham das regiões do norte, dos que sairam das coxilhas do sul, dos que nasceram nos sertões de Minas... Pela terceira vez o seu coração pareceu que ia estalar, e o Dr. Miguel Couto, vencido pela emoção, sentou, ou, antes, caiu na cadeira, emquanto a orchestra derramava suaves harmonias sobre tantas almas commovidas.

Minutos depois, respondendo ao Dr. Miguel Couto, em nome de seus convivas, o Dr. Octavio Ayres proferiu o seguinte discurso:

"Venerando e querido mestre. Meus collegas — No turbilhão das emoções diarias, no contraste frequente das alegrias e tristezas, na arythmia das esperanças e desenganos da vida, jamais me passou pelo espirito de que chegara o momento em que, por outorga vossa, me ergueria rebuscando pompas de linguagem para saudar ao nosso sabio mestre. Apenas Moreira da Fonseca transmittiu-me o vosso "desideratum" e não mais pude dominar em meu intimo irreprimivel a angustia ante a grandeza da tarefa, ao ter de, em nome dos actuaes e ex-assistentes internos e collaboradores da 7ª enfermaria da Santa Casa, deixar surdir da alma todos os nossos sentimentos, a quem na vida, para nós outros, é grande entre os maiores, sabio entre os mais sabios.

Avaliareis, meus collegas, toda a extensão dos meus temores, toda a fragilidade dos meus pensamentos, quando vejo ante mim Aloysio de Castro — principe na palavra, majestade na eloquencia; Henrique Duque — a crystalisação da argucia clinica, em cerebro dontissimo; Oswaldo de Oliveira — o scientista consagrado objectivando na existencia profissional a creação de uma individualidade sem par; e, se aqui me detenho, é só para me referir aos que foram do meu tempo de estudante, quando todos elles collaboravam com Miguel Couto na perfeição desse grande templo de trabalho e ensino — a 7ª enfermaria. E como já aqui estou, porque o quizestes, e com a vossa indulgencia prévia, consenti que a palavra irrompa com a espontaneidade do pensamento, limpida e sincera, simples, porém vibrante, neste hymno entoado por todos nós ao iniciar-se o jubileu do nosso venerado mestre. A festa é nossa; estranhos aqui não têm assento; é o nosso lar scientifico em ruidosa louçania pela commemoração de uma data que só nós sabemos o que significa; falemos, pois, de coração á mostra. Vinte e cinco annos de magisterio; quantos dias de luta; quantas madrugadas em branco; quantos soffrimentos sopitados no cumprimento de uma missão que não foi sómente a de ensinar, porém, muito mais augusta, quasi sobrehumana, — a de manter bem alto, immaculado, eternamente grandioso, um legado que vinha de Torres Homem e Francisco de Castro.

Senhores! ao enunciar os nomes de Francisco de Castro e Miguel Couto traçamos o symbolo das mais grandiosas e immorredouras paginas da medicina nacional. Dous gigantes em uma mesma época; duas fulgurações de genio surgindo uma empós outra como que a desafiar um confronto ante a posteridade: — Francisco de Castro — o verbo divinisado, o fanatisador das multidões academicas, o aticismo da linguagem na feitura magistral das prelecções; — Miguel Couto — o sabio dentre os mais sabios, a maior cerebração medica dos nossos tempos, o mais extraordinario typo de clinico dos nossos dias e, acima de tudo isso, aquelle a quem coube, de chofre, o tremendo legado deixado pelo seu predecessor.

E eil-o, vinte e cinco annos findos, sereno, grande, indeserctivel, ante os seus discipulos de hontem e de amanhã, a dizer-lhes: — "aqui está a minha obra, analysae-a, e julgae-a se vos aprouver."

Mas, se foi esta a grande herança recebida por Miguel Couto, a quem elle deixa, bem vêdes, não mais poderá ser sopesada por um só; mistér se faz uma geração inteira, tão vasta, tão grandiosa, tão memoravel é a sua trajectoria de profissional previlegiado. Perante os nossos olhos vemos essa geração por elle formada, pelo seu saber plasmada, burilada pela sua experiencia, enobrecida pelo contacto de uma bondade sem limites: Oswaldo, Duque, Moreira da Fonseca, Basto Neto, Miguel Couto Filho, e tantos outros, alguns bem longe a semear e transmittir os ensinamentos do sabio e Venerando Mestre.

As credenciaes do vosso mandato não têm restricções; são de poderes illimitados.

Deixae-me, pois, por momentos apenas, desviar os olhos do Pae e repousal-os, com um voto ao Altissimo, no filho de Miguel Couto, para que Deus Todo Poderoso, lhe conceda, em recompensa divina ao progenitor illustre, as mesmas graças moraes, os mesmos dons intellectuaes, a mesma perfeição de sentimentos que transformaram o sabio professor no mais notavel varão dos nossos dias. Só assim aquella cabeça que todos admiramos, aquelle cerebro tanto trabalhado pela medicina e pela patria, aquelle coração jámais fatigado de pulsar pelo bem, poderá, quando da outra margem da vida, irradiar ainda a influencia dos seus ensinamentos, contaminar as gerações medicas vindouras da grandeza e elevação de sua obra scientifica.

Temo, meus collegas, que demasias da palavra, enervada pela emoção, conduza-me a desvirtuar os vossos desejos, ao me impordes a dignificante embaixada de somente agradecer ao querido mestre este carinhosissimo gesto de amizade, estes instantes que não parecem terrenos, tão alto e tão longe nos achamos de solemnidades semelhantes, e tão perto nos sentimos agora de Miguel Couto — o nosso guia, a nossa luz na medicina, o lapidador da nossa intelligencia, o amparo benevolente nos nossos erros, afim, o nosso mestre. Não é possivel, a quem teve na companhia de Miguel Couto os melhores dias da sua vida de estudante e de medico, a quem encontrou nelle a clarividencia do seu talento a proteger-lhe as primeiras aspirações de profissional, não é possivel, digo, contemplar, neste jubileu, ao varão illustre sem a angustia de uma emoção dominadora.

Bem sei que não pedis lavores de literatura nas minhas palavras, filigranas de estylo fidalgo, imaginação fertil na caudal de pensamentos; não, o que viestes exigir do meu coração e cerebro foram apenas vozes de profundo reconhecimento, vibrações de admiração e enthusiasmo pelo cathedratico inegualavel. Verdade é que, logo mais, amanhã e depois, em festividades multiplas, oradores famigerados, medicos de renome, em odes a Miguel Couto, não deixarão (felizmente para mim) ouvir as dissonancias das minhas phrases.

Mas, para que se não diga e blasphemo, que o vosso tacanho plenipotenciario de pseuda eloquencia, vasio de imagens, desnudo de estylo, pauperrimo de sentimentos, não soube levar a bom termo os vossos anhelos, permitti, que em vosso nome, diga á mocidade das nossas escolas, aos moços da nossa patria, aos que, mais tarde, soerguerão orgulhosamente os destinos da medicina e o nome de Miguel Couto: "Jovens de hoje e de amanhã, ao coroardes de laureis a obra do sabio medico, ao eternisardes na estatuaria os traços do grande professor, lembrae-vos ainda que as vossas exclamações, os vossos applausos, as vossas grinaldas de louro, devem ser precedidos de um gesto unico, mudo, silencioso, grande como a vossa alma, soberano como o vosso porvir: "dobrar os joelhos e beijar as mãos do incomparavel mestre."

Homenagem dos estudantes

Entre as homenagens que amanhã serão prestadas por motivo do jubileu de professor do Dr. Miguel Couto, destaca-se, pela simplicidade de sua expressão, a que os estudantes de Medicina prestarão ao mestre, e constará da inauguração de uma placa de bronze no pavilhão que tem o nome do homenageado, nos hospitaes da Misericordia.

Essa placa foi adquirida por subscripção entre os academicos, que, concorrendo na medida de suas posses, logo cobriram o valor material da mesma.

A MISSÃO SETEMBRINO E A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Iniciam-se as negociações para a realisação de um armisticio

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem expresso, chegou, no dia 22, a esta capital o deputado Nabuco de Gouvêa, que, no mesmo dia, esteve conferenciando com o presidente do Estado, durante longo tempo. Nessa conferencia, foi assumpto, além de outros, um armisticio que se deverá realizar, afim de que os chefes revolucionarios possam conferenciar com o general Setembrino de Carvalho, constando que tal se fará para bem encaminhar a pacificação no Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Confirma este despacho o anteriormente enviado communicando que o objectivo da viagem do deputado Nabuco de Gouvêa, a esta capital, tem por fim a realização de um armisticio, durante o qual serão tratadas as bases para a pacificação deste Estado.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Mario Amaro da Silveira, primeiro secretario da Associação Commercial, enviou um officio ao presidente dessa sociedade, suggerindo a idéa de se fazer a classe commercial porto-alegrense representar nas homenagens que serão prestadas ao general ministro da Guerra, por occasião de sua chegada a esta capital.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O "Correio do Povo" publica, hoje, o seguinte telegramma, enviado por seu correspondente em Cruz Alta:

"Foi-me possivel apurar que as negociações para a pacificação terão por base a reforma da Constituição do Estado, a qual será modificada em varios pontos, no que está o ministro da Guerra empenhado, desejando, como declarou, prestar esse serviço a sua terra natal, no fim de sua carreira militar. Amanhã, seguirá, com sua comitiva, o general Setembrino para Santo Angelo e, talvez amanhã mesmo, proseguirá S. Ex. em viagem para Santa Maria".

Um outro despacho de Cruz Alta informa que o capitão Cacildo Krebs ainda não regressou para ali, o que faz suppôr que o general Honorio de Lemos esteja muito longe, sendo, portanto, infundada a noticia de que elle se approximava daquella cidade, divulgada sabbado ultimo.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje, seguiram, em trem expresso, para Carasinho, os tenentes-coroneis Lafayette Cruz e Ptolmeu de Assis Brasil, os quaes, incumbidos pelo ministro da Guerra, vão ali conferenciar com o general Menna Barreto.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Communicações de Florianopolis informam que, em viagem para este Estado, passou por ali o Dr. Alfredo Varella, que, em palestra, disse esperar a pacificação do Rio Grande, dentro de breve tempo, accrescentando ter as melhores esperanças na missão do general Setembrino de Carvalho.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo dia 4 de novembro, realisará a Cruz Vermelha Porto Alegrense, no theatro da Sociedade Turner Bund, uma festa em honra do Sr. ministro da Guerra, estando, desde já, trabalhando as differentes commissões promotoras dos festejos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O movimento revolucionario na Rhenania

Os separatistas soffrem os primeiros revezes, sendo expulsos de Coblença e parte de Moguncia

Continuam encarniçados os combates em Wiesbaden e Aix-la-Chapelle

BERLIM, 24 (Radio-Havas) — Por ordem do governo foi fechada a officina typographica do orgão communista "Rote Fahne", onde estavam sendo impressos boletins revolucionarios.

BRUXELLAS, 24 (Radio-Havas) — A "Libre Belgique" publica, num telegramma de Aix-la-Chapelle, a noticia de que o chefe separatista Deckers pediu que os belgas assistam á Rhenania, defendendo-a contra as autoridades prussianas, que Deckers qualifica de illegaes.

BERLIM, 23 (Havas) — Os separatistas foram expulsos dos estabelecimentos publicos de Coblença e outras localidades.

Os "schupos" já reoccuparam parte de Moguncia que havia sido occupada pelos separatistas.

LONDRES, 24 (Havas) — As ultimas noticias a respeito da revolução separatista da Rhenania confirmam terem os revolucionarios occupado a municipalidade e todos os outros edificios publicos de Wiesbaden. Os ataques contra os postos policiaes tinham sido, porém, repellidos, sendo feridos nessa occasião cerca de dez soldados rhenanos. As ruas de Bonn, onde os separatistas dominavam, estavam sendo patrulhadas pelas tropas francezas.

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrammas de Aix-la-Chapelle, publicados pela Agencia Reuter, dizem que proseguiram durante todo o dia de hontem os combates entre as tropas separatistas e a policia daquella cidade.

Constava que havia numerosos mortos e feridos em consequencia dos incendios que se declararam em Busshach.

BERLIM, 24 (Havas) — O Sr. Hugo Stinnes partiu para Dusseldorff.

O Sr. prefeito autorisado a auxiliar a construcção do monumento a Christo Redemptor

Pelo Sr. prefeito foi hoje sanccionada a resolução do Conselho Municipal, que o autorisa a auxiliar, como julgar conveniente, inclusive pecuniariamente, os trabalhos da commissão incumbid de promover o levantamento, no Corcovado, do monumento a Christo Redemptor.

O PROBLEMA SOCIAL NO BRASIL

A duração das horas de trabalho

Figurava no expediente de hoje, na Camara, um telegramma do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, solicitando o adiamento da discussão do projecto regulando a duração do trabalho commercial e industrial.

Mais um coronel do Exercito que solicita reforma

Solicitou reforma do serviço activo do exercito o coronel da arma de infantaria Hygino Pontaleão da Silva Junior.

O prof. Dr. Miguel Couto homenageado pelo governo da Venezuela

Realizar-se-á, amanhã, a uma hora da tarde, na Faculdade de Medicina, a cerimonia da entrega da Medalha de Instrucção Publica, concedida pelo governo da Republica da Venezuela ao professor Dr. Miguel Couto.

Fará entrega da medalha e diploma a S. Ex. o Dr. Diego Carbonell, ministro plenipotenciario daquelle paiz no Rio.

DEIXOU O SANATORIO NAVAL DE FRIBURGO

Foi exonerado o 1º tenente medico Manoel Ferreira Mendes, do cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

UMA CATALOGAÇÃO GERAL DO QUE FOR DA ARMADA

As commissões e sub-commissões incumbidas desse trabalho

Em solução a um officio do inspector de Fazenda e Fiscalisação, o Sr. ministro da Marinha nomeou uma commissão de peritos para organisar catalogo de todos os objectos em uso na Armada, sendo os artigos catalogados por classes especiaes e dimensões em correspondencia com symbolos.

A commissão se subdivide em commissão de coordenação, composta do capitão de mar e guerra, commissario, Luiz Emilio Bellart, capitão de fragata commissario Arlindo Lopes de Castro e capitão de fragata Nelson Peixoto de Jurema; sub-commissão de aviação: capitão-tenente commissario Antenor Pinto Ribeiro e 1º tenente engenheiro machinista Paulino de Azevedo Soares; submersiveis: capitão-tenente Braz-Paulino da Fonseca Velloso, capitão-tenente engenheiro machinista Antonio Alves Vianna Sá e 1º tenente commissario Innocencio de Oliveira Senna; imprensa naval: capitão-tenente commissario Candido Lobato de Azevedo Coutinho e auxiliar de commissario, Dermeval Gaspar Vianna; Arsenal de Marinha: capitão-tenente engenheiro naval Olavo Novaes da Silva, 1º tenente engenheiro machinista Henrique Coutinho Marques e 1º tenente commissario João Baptista Ballarini Junior; armamento: capitão de fragata graduado commissario Jorge Marques Pereira, capitão-tenente engenheiro naval Heitor Alves de Moura; navegação: capitão de fragata commissario Manoel Marques de Faria, capitão-tenente Tancredo Filemon Pontes; telegraphia: capitão-tenente Mario de Barros Barreto; machinas, em geral: capitão de fragata engenheiro machinista Viriato Machado de Oliveira, capitão-tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado e 1º tenente engenheiro machinista Arnaldo Ferreira Gomes, e laboratorio: capitão-tenente pharmaceutico José Cerqueira Daltro e 1º tenente commissario Jayme Antonio Gomes.

SERIA UM ESCANDALO SE TAES SUBVENÇÕES AO LLOYD FOSSEM PAGAS!

Tambem não logrou exito um contrato com o Itamaraty

Outras resoluções do T. de C.

Em sessão plena, resolveu o Tribunal de Contas:

Responder negativamente á consulta do ministerio da Viação, sobre se póde ser aberto legalmente o credito de 3.000 contos de réis, ouro, e 3.800 contos de réis papel, para pagar á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, por conta dos contratos previstos no art. 97, ns. 24 e 25 da lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, as subvenções de que tratam os mesmos dispositivos, por isso que as subvenções de que se trata devem decorrer de contratos que não foram realisados;

Recusar registo, por falta de preenchimento de formalidades regulamentares, á despesa de 175.000,00 francos a Louis Hablouski & Fils, de materiaes fornecidos á Repartição Geral dos Telegraphos;

Recusar registo tambem, por falta de preenchimento de formalidades, aos accordos entre a Delegacia Federal e Minas e as Camaras Municipaes de Patos e Perdões, Empresa Sul Mineira de Gaz e Força da cidade de Caldas e a Companhia Industria e Viação de Pirapora, e outras empresas, para cobrança do imposto de consumo sobre energia electrica;

Recusar registo ao contrato entre o ministro das Relações Exteriores e a Sociedade Anonyma Lithographica Fluminense, para impressão e publicação do Boletim do mesmo ministerio, visto verificar-se, pela clausula VII, que o respectivo praso excede á vigencia do credito por onde corre a despesa;

Ordenar o registo do credito de 144:900$, aberto ao ministerio da Fazenda, para pagamento de vencimentos a um superintendente e 20 encarregados da venda externa de sello adhesivo nesta capital.

Premiando a abnegação do Dr. Alvaro Alvim

Vae ser-lhe concedida uma medalha de distincção de 1ª classe

Reuniu-se, hoje, a commissão de instrucção da Camara, que se limitou a assignar dous pareceres: um, favoravel ao projecto que concede a medalha de distincção de 1ª classe ao Dr. Alvaro Freire de Villalba Alvim e outro favoravel ao projecto que autorisa a creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Quantos alumnos terão, em 1924, as escolas de intendencia

O Sr. ministro da Guerra interino, approvando a proposta feita pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, resolveu fixar da seguinte fórma o numero de alumnos que poderão frequentar as escolas de intendencia em 1924: Escola Superior de Intendencia, 12; Escola de Administração Militar, 20; Curso Especial de Contadores, 40.

Tres vapores nacionaes encalhados na Lagôa dos Patos

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE — Em viagem de Pelotas para esta capital, encalharam os vapores "Itapuhy", "Bocaina" e "Commandante Alvim", permanecendo este ultimo, durante dois dias, impossibilitado de proseguir a viagem.

Para pagamento do pessoal da Marinha ao serviço da aviação

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 68:390$ á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para pagamento do pessoal da Marinha ao serviço de aviação, de 1º de junho a 31 de dezembro do corrente anno.

Para as grandes manobras de quadros, em S. Paulo

PIRASSUNUNGA (S. Paulo), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se nesta localidade varios membros do Estado-Maior do Exercito e da missão franceza e grande numero de officiaes, que vêm tomar parte nas manobras de quadro, que se realisarão entre Pirassununga, Palmeiras, Cambahu, Casa Branca, Cascavel, Vargem Grande e Palma.

O cambio funccionou estavel

O mercado de cambio apresentou, hoje, um aspecto melhor, por isso que abriu e funccionou com os bancos mais accessiveis do que anteriormente.

E' que a procura de letras bancarias foi menos intensa e, apesar de escassearem os papeis de cobertura, demonstrou o mercado melhor tendencia. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 1|32 d, operando os outros a 5 e 5 1|64 d, com alguns delles, porém, ainda em divergencia a 4 31|32 d. Corria para a compra de letras particulares a taxa de 5 1|32 e 5 1|16 d., com poucos vendedores desses papeis.

O mercado ficou regularmente estavel.

Cotaram-se os soberanos a 50$500 e a libra papel a 49$000. O dollar regulou de 10$730 a 10$850 á vista e de 10$720 a 10$770 a praso.

A corôa regulou a 180$000 por um milhão e o marco a 5$000 por bilhão.

Saques por cabogramma: A' vista: Londres, 4 29|32 a 4 15|16, Paris, $630 a $635; Italia, $483 a $484, Nova York, 10$810 a 10$880, Suissa, 1$930 a 1$940, Hespanha, 1$445 a 1$457, Belgica $538 a $542, Hollanda, 4$200 a 4$240, Suecia, 2$850, Dinamarca, 1$890, Buenos Aires, papel, 3$460, Montevidéo, 7$850.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas: A 90 d|v: — Londres, 4 31|32 a 5 1|32, Paris, $625 a $627.

A' vista: — Londres, 45 9|64 a 5 d., Portugal, $435 a $440, Nova York, 10$730 a 10$850, Hespanha, 1$433 a 1$465, Suissa, 1$925 a 1$950, Buenos Aires, papel, 3$450 a 3$506, ouro, 7$848 a 7$900, Montevidéo, 7$797 a 7$968, Japão, 5$260 a 5$535, Suecia, 2$780 a 2$785, Noruega, 1$680, Hollanda, 4$190 a 4$230, Syria, $634, Belgica, $535 a $513, Rumania, $055 a $060, Slovaquia, $323 a $330, Allemanha, $005, por um milhão de marcos, Austria, $180 por mil corôas, café, $630, por franco. Soberanos, 50$500; libras, papel, 49$000.

Durante o dia o mercado de cambio funccionou sem alteração apreciavel, com o Banco do Brasil a 5 1|32 e os outros a 5 e 5 1|64 d., contra o particular a 5 1|32 e 5 1|16 d.

O mercado fechou calmo.

CONSEQUENCIAS DESASTROSAS DO GOVERNO-TERREMOTO

Um requerimento de informações, na Camara, sobre o emprestimo de 9.000.000 e a letra de 4.000.000 de libras

O Sr. Octavio Rocha apresentou, hoje, á Camara, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o governo envie á Camara copia do contrato do emprestimo de 9.000.000 de libras feito para valorisação do café, bem como declare qual o destino da letra de 4.000.000 de libras e como se desembaraçou o mesmo governo desse compromisso."

Tendo o "leader" parahybano pedido a palavra para discutil-o, ficou, de accordo com o regimento, adiada a discussão para amanhã.

OS CRIADORES E INVERNADORES DE GADO ESTÃO SUJEITOS AO REGIMEN DAS CONTAS ASSIGNADAS

Em solução a uma consulta telegraphica da Delegacia Federal em Minas sobre se os fazendeiros, criadores, invernadores e tropeiros que criam, compram e vendem gados, couros, pellegos e lã, estão sujeitos ao imposto de que trata o decreto n. 16.041 de 22 de maio ultimo.

O Sr. ministro da Fazenda resolveu, por despacho, responder que "os que compram e vendem gado e productos a que se refere o telegramma, estão sujeitos ao imposto de que trata o decreto n. 16.041 de 22 de maio ultimo, por não lhes aproveitarem as isenções estabelecidas no art. 36 do mesmo decreto".

"Dengue" a bordo de um vaso de guerra francez

S. SALVADOR, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do navio de guerra francez "Antares", ora no porto desta capital, verificaram-se varios casos de molestia conhecida, aqui, pelo nome de "dengue".

Levado o facto ao conhecimento da Saude do Porto, esta, immediatamente, tomou as providencias necessarias, devendo o expurgo do referido navio ser feito pelo Dr. Francisco Mendonça.

Os tripulantes do "Antares" já estiveram em terra, e sóbem a 21 o numero de marujos enfermos.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados pelo Sr. ministro da Guerra: chefe de divisão do Material Sanitario, o major medico Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães; Director do Hospital Militar de Curitiba, o major medico Dr. Luiz Pedro Pereira de Souza.

Como serão submettidos á inspecção de saude os sorteados residentes no estrangeiro

Não cogitando o regulamento do serviço militar da inspecção de saude dos sorteados que se acham no estrangeiro, o Sr. ministro da Guerra interino solicitou do seu collega das Relações Exteriores, que sejam autorisados os consules brasileiros a convocar uma junta civil composta de dous medicos para lavrar no respectivo consulado a competente acta, quando o sorteado allegar molestia para excusar-se do serviço do Exercito.

Augmentam os preços dos lacticinios em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam a subir, aqui, os preços do leite e da manteiga, apezar da estação chuvosa trazer a abundancia de pastagens, pelo que se attribue o facto á exploração dos commerciantes de lacticinios.

Para melhorar a limpeza da cidade...

Está em 3ª discussão, no Conselho Municipal, um projecto que abre um credito supplementar de 400:000$000 para reforço da rubrica "Material", do decreto 2.805, de 4 de janeiro deste anno.

Na sessão de hoje, um intendente apresentou a esse projecto emenda pedindo o addítamento de mais 200:000$, afim de ser adquirido material moderno e bastante para a limpeza da cidade.

Por augmentar despesa, o citado projecto voltou á commissão de orçamento.

Viajam no "Palermo" 1.588 immigrantes italianos com destino á Argentina

Sob o commando do capitão Domenico Sasso fundeou, á tarde, em nosso porto o paquete italiano "Palermo" vindo de Genova e escalas em Napoles e Palermo, em boas condições sanitarias.

O referido paquete trouxe 29 passageiros para esta capital, sendo dous em primeira classe, quatro em segunda e 23 em terceira. O "Palermo" pouco depois de desembarcado pelas nossas autoridades atracou no armazem 17. Conduz 1.588 immigrantes italianos para a Argentina, onde vão trabalhar na lavoura.

Transferencias de primeiros tenentes do Exercito

Foram transferidos na arma de infantaria, conforme pediram, os primeiros tenentes Risoleto Barata de Azevedo, do 17º batalhão de caçadores (Corumbá), para o 13º regimento (Ponta Grossa) e Ignacio José Ribeiro, do 6º batalhão (Ipamery), para o 13º tambem de caçadores (Joinville).

Novo ataque de indios á povoação de Saroque

S. LUIZ, 24 (A. A.) — Communicações chegadas a esta capital, procedentes do municipio de Pinheiro, informam que os indios atacaram a povoação de Saroque, distante seis leguas, havendo a lamentar a morte de uma creança.

A população rural, alarmada, abandona as suas lavouras, havendo o governo do Estado tomado providencias energicas e de grande urgencia, no sentido de impedir que se renovem esses ataques.

A DELEGACIA DO THESOURO NO MARANHÃO VAE TER GUARDA

Foi mandada restabelecer, por força federal, a guarda do edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em São Luiz do Maranhão, conforme pediu o ministerio da Fazenda.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO RIO GRANDE DO SUL

Depois de sangrento combate, Honorio Lemos, com sua columna, transpõe o Ibicuhy

Estão imminentes novos e violentos encontros

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul avisou a todas as suas estações que, até nova ordem, ficam suspensos os despachos de mercadorias, encommendas e animaes para os logares além de Santa Maria, via Cacequy, e que os passageiros para taes pontos ficarão sujeitos á baldeação entre as estações de S. Lucas e Dilermando Aguiar, em virtude de ter sido esta tomada pelas forças de Honorio Lemos, as quaes levantaram todos os trilhos, em uma longa extensão do leito da referida estrada.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Sr. presidente do Estado, foi creado o 7º corpo provisorio da 2ª brigada do Oeste, tendo sido nomeados, para o mesmo, os seguintes officiaes: major Emereciano Luiz Braga, capitão Mario Cunha e tenente José Bento Correia, respectivamente, fiscal, ajudante e secretario.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram a esta capital, procedentes de Livramento, varios feridos, pertencentes á Brigada Militar, os quaes foram recolhidos ao Hospital dessa corporação, no Crystal.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de S. Pedro, dizendo que a vanguarda da columna do general Honorio Lemos entrou ali, recebida, carinhosamente, pela população, desfilando, em perfeita ordem, pelas ruas da villa.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Com os piquetes revolucionarios que guarneciam a estação Dilermando de Aguiar travou o batalhão commandado pelo coronel Amadeu Massot um ligeiro combate, não se registando, porém, baixa alguma, em nenhum dos combatentes.

Os moradores governistas que se conservaram na localidade foram tratados pelos revolucionarios, com muita consideração, não tendo havido nem contribuição de guerra, nem arrecadação de animaes.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar a esta capital noticias de que o general Honorio de Lemos, com toda a sua columna, passou o rio Ibicuhy.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Informam telegrammas de Santa Maria que a vanguarda da columna Honorio de Lemos, composta de cerca de 200 homens, teve um sangrento encontro com o 2º batalhão da Brigada Militar, durando o combate travado varias horas.

Enquanto a vanguarda assim procedia, o grosso da columna transpunha o rio Ibicuhy, no Passo da Carpintaria, em direcção a Páu Fincado, de onde seguiu rumo de S. Gabriel, retirando-se as tropas governistas para Dilermando de Aguiar.

Ambos os combatentes tiveram grande numero de mortos e feridos, tendo já chegado a Santa Maria um trem especial conduzindo os pertencentes á Brigada Militar, dos quaes um já veiu a fallecer.

Suppõe-se que outros encontros se virão a dar, entre as columnas de Flores da Cunha e Claudino Pereira com o grosso das tropas do chefe revolucionario Honorio Lemos.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Uruguayana que as forças do governo, ali de guarnição, têm se apoderado dos cavallos de varias pessoas, completamente arreiados, fornecendo a intendencia as ordens para as respectivas requisições.

A estrada vae cortar os terrenos do 5º batalhão de caçadores

Foi permittida a passagem da estrada de rodagem estadual S. Paulo-Rio pelos terrenos pertencentes ao 5º batalhão de caçadores, em Lorena, na extensão de 142 metros de comprimento e 12 de largura, conforme pediu a Inspectoria das Estradas de Rodagem de S. Paulo.

O "Alegrete" gastou 41 dias de Liverpool ao Rio!

Trouxe immigrantes portuguezes

Fundeou, á tarde, em nosso porto, o paquete nacional "Alegrete", vindo de Liverpool e escalas em Iarmouth, Cardiff, Angra do Heroismo e Ponta Delgada, tendo gasto 41 dias na travessia.

O referido paquete, que viaja sob o commando do capitão Antonio José Pires Cavalcanti, veiu em boas condições sanitarias e trouxe 114 passageiros para esta capital, sendo 10 em primeira classe e 104 em terceira.

Entre os que desembarcaram neste porto, figura o commandante Jacintho Doria Cardoso.

O "Alegrete" trouxe numerosos immigrantes portuguezes, embarcados em Angra do Heroismo e Ponta Delgada, que vêm trabalhar na lavoura.

O "Alegrete" conduz 38 passageiros em transito para os portos do sul.

O NOVO ENCARREGADO DA PHARMACIA DA F. DE C. E ARTEFACTOS DE GUERRA

Foi mandado servir o 2º tenente pharmaceutico Clodoveu Salles Gadelha como encarregado da pharmacia da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

O café subiu mais, cotando-se a 33$900 a arroba

Funccionava o mercado de café com os respectivos interessados muito animados e assim com as cotações em alta pronunciada. Cada vez mais se encarecia o producto, tornando-se difficil a sua acquisição.

Emquanto isso, o cambio permanecia desprovido de letras de cobertura nas condições equivalentes ás necessidades de remessas, não podendo assim melhorar.

Esteve o café muito firme, tendo os vendedores declarado o limite de 33$900 por arroba do typo 7. Foram negociadas na abertura 5.577 saccas, ficando ainda outros negocios para serem ultimados.

As ultimas entradas foram de 11.658 saccas, sendo 10.158 pela Leopoldina e 1.500 pela Central.

Os embarques foram de 16.061 saccas, sendo 13.058 para a Europa, 2.732 para o Cabo, 91 para Rio da Prata e 180 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 500.071 saccas.

Em Nova York, a bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 2 a 6 pontos nas opções.

O mercado de café durante a tarde funccionou sem interesse, tendo sido negociadas mais 4.180 saccas, no total de 9.757 ditas. Fechou firme.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos, 20.000 saccas.

PROCURANDO SALVAR A INDUSTRIA DO MATE

A assignatura de um convenio commercial entre o Brasil e a Argentina

Em nosso 2º "cliché" de segunda-feira passada, adeantámos que todas as "demarches" no sentido de evitar que a proposição já approvada pela Camara federal de Buenos Aires, creando o imposto de 60 o|o a mais sobre o mate estrangeiro e 25 o|o de tarifas, tivesse a sancção do Senado resultaram improficuas.

Essa tributação foi, desde logo, considerada como um golpe decisivo na industria brasileira do mate. Os mais directamente prejudicados recorreram ás bancadas de seus Estados, reclamando uma providencia qualquer. Em vista disso, as representações federaes de Santa Catharina e Paraná entenderam-se com o ministro do Exterior, que prometteu estudar devidamente o assumpto.

Hoje, podemos accrescentar que já foram expedidas instrucções ao nosso ministro Pedro de Toledo, para se entender com o governo argentino, afim de serem elaboradas as bases de um convenio commercial, que regule convenientemente a entrada do mate naquelle paiz amigo.

O C. M. EM FUNCÇÃO

Um projecto que crea um gymnasio para creanças em cada parque do Rio

Por falta de numero, as votações foram adiadas

Não puderam ser ultimados os trabalhos na sessão de hoje do Conselho Municipal, por terem comparecido apenas 12 intendentes.

No expediente foram lidos, entre outros, estes tres projectos: um sobre a lei da receita e despesa para o proximo exercicio, em que ficou convertida a proposta orçamentaria enviada hontem pelo Sr. prefeito; outro, isentando de todos os impostos municipaes as sociedades mutualistas que tiverem personalidade juridica, e um terceiro, que autorisa a Prefeitura a fazer installar em cada praça publica do Rio de Janeiro um parque de diversões e gymnastica para as creanças, com o objectivo de, ao mesmo tempo que lhes proporciona divertimento, incentivar-lhes a cultura physica, á moda daquelle mimoso recreio que existiu em frente ao pavilhão da Argentina, na Exposição, onde a nossa creançada se divertia horas e horas, como nunca até então.

Aliás, o autor desse projecto, o Sr. Dario Pinto, um dos da commissão de intendentes que foi ao Chile, veiu enthusiasmado com o que viu nos parques da capital Argentina, procurando fazer o mesmo em beneficio das nossas circumspectas creanças.

O projecto de lei de meios o presidente do Conselho vae fazer entrar para a ordem do dia, conforme o regimento daqui a 32 dias, o que quer dizer que sua discussão só será iniciada no dia 26 de novembro proximo, se Deus quizer.

Por falta de numero, ficaram apenas encerradas as discussões dos projectos que constavam da ordem do dia, adiadas as votações.

Por esse motivo, deixou de haver, egualmente, eleição para membro da commissão de orçamento, fazenda e patrimonio, o que se dará na proxima sessão.

Fallecimento no interior de Minas

PIRAPORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta localidade a Sra. Maria Ferreira Lima, esposa do major Americo Ferreira Lima, presidente da Camara Municipal, causando muita consternação o seu desapparecimento.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega a razão de 5$898 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 10$800 e a praso a 10$770.

JUIZ DE FORA VAE TER UM RESTAURANTE ONDE FOI UM THEATRO

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O theatro Juiz de Fóra, situado na rua Espirito Santo, foi arrendado por uma empresa, que vae aproveitar o edificio para a installação de um restaurante moderno.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — instavel; chuvas; probabilidades de trovoadas.

Temperatura — em ascensão; maxima entre 29º,0 e 31º,0; mormaço.

Ventos — variaveis, frescos.

Estado do Rio: — Tempo — instavel; em toda a parte; chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão; mormaço.

Tendencia geral do tempo, após 6 horas da tarde de amanhã: — Perturbado.

Estados do Sul: — Tempo — perturbado em toda a parte; chuvas e trovoadas.

Temperatura — declinará no Rio Grande e Santa Catharina; em ascensão no Paraná e São Paulo.

Ventos — rondarão para sul no Rio Grande e Santa Catharina; variaveis no Paraná e São Paulo, rajadas.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal — (até 3 horas da tarde de hoje) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi instavel com chuvas. A temperatura foi ainda fresca á noite, elevando-se de dia; a média das temperaturas extremas registadas hoje, nos postos do Districto Federal foi: maxima 26º,1 e minima 17º,0. Os ventos foram normaes predominando sul, frescos.

Em todo o paiz — (até 9 horas da manhã de hoje): — Zona Norte: — Devido a deficiencia do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona Centro: — Tempo instavel. A temperatura foi estavel em Goyaz e elevou-se nos demais Estados. Choveu e choviscou esta manhã e hontem, em grande parte desta zona. Zona Sul: — Tempo bom no Paraná e instavel nos demais Estados. Choveu esta manhã, em São Luiz Gonzaga e hontem, em Paranaguá e choviscou em Blumenau, São Francisco e Santa Victoria. Choveu e choviscou esta manhã e hontem, em diversas localidades de São Paulo.

Chuvas fortes: — Choveu fortemente em Monte Alegre e Uberaba.

Menores temperaturas: — 6º,8 em Santa Victoria e 8º,0 em Lages e Santa Maria.

EXPLOSÃO DE UM PAIOL MILITAR PORTUGUEZ

LISBOA, 24 (A. A.) — Explodiu o paiol militar de Guiné, morrendo o tenente Nunes e varios soldados.

Jornaes informam que os prejuizos são muito grandes e até agora ignoram-se as causas do sinistro.

COMMUNICADOS

Dr. Arthur Camargo Carneiro

(TRIGESIMO DIA)

Sadi de Camargo Carneiro, João Baptista Carneiro de Mendonça, viuva general Corrêa de Mello, Adolpho Carneiro de Mendonça e senhora, commandante Raul San-Tiago Dantas e senhora, de novo convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de trigesimo dia do seu inesquecivel e pranteado irmão, sobrinho e primo ARTHUR DE CAMARGO CARNEIRO, que fazem celebrar sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado, e por este meio, devido á falta de muitos endereços, tambem se confessam gratos ás pessoas que os confortaram, enviando pezames, por cartas, cartões e telegrammas.

Maria Pia Pereira da Camara

O Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, senhora e filhos; Dr. Pedro Pernambuco, senhora e filhas; Dr. Heitor Carrilho e senhora; Dr. Pedro Pernambuco Filho e senhora Dr. Milton Carrilho e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam dizer, ás 9 horas de quinta-feira, 25 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, por alma de sua irmã, cunhada e tia D. MARIA PIA PEREIRA DA CAMARA.

Josephina Zambelli

Raul Zambelli, Guiomar Zambelli e filhos, agradecem a todos que assistiram na doença e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar quinta-feira, 25 do corrente, ás 9.30, na egreja de N. S. do Carmo (altar-mór), pelo que, penhoradissimos, agradecem.

Isaura Esteves

Manoel Esteves e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua pranteada ISAURA, e as convidam novamente para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Joaquim (rua S. Christovão). Antecipadamente hypothecam a sua eterna gratidão.

Antonio Vieira de Araujo Vianna

Luiza Fonseca Vianna, Arlindo, Antenor, Adalgisa Araujo Vianna e Idalina Ribeiro Vianna, esposa, filhos e nora do fallecido ANTONIO VIEIRA DE ARAUJO VIANNA convidam os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que será celebrada ás 8 1|2 horas, na egreja do Divino Salvador, Piedade, sexta-feira, 26 do corrente.

Ercilia Trompowsky

A familia OSCAR TROMPOWSKY, penhorada, agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada CECY, e convida para a missa, que será rezada sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Albertina Leite Gallo e Georgina Leite Gallo

Em suffragio de suas almas será rezada uma missa, na egreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Rosa Barros Del Negro

Nicolau Del Negro e familia participam a missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Agradecimento

DR. GUSTAVO PECKOLT

A familia do Dr. Gustavo Peckolt, na impossibilidade de obter os endereços de todas as pessoas que prestaram homenagem ao seu amantissimo e inolvidavel chefe e manifestaram seu pezar pelo seu fallecimento, vem agradecer por este meio, hypothecando-lhes sua profunda gratidão.

Mario Bezerra

Alvaro e Sylvia Bezerra agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram a assistir os ultimos momentos e acompanhar á necropole o corpo do seu pranteado mano MARIO BEZERRA, communicando que, por motivo de crença, deixam de adoptar luto e celebrar officios religiosos.

Gr.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esperança de Nictheroy

Sexta-feira, 26, sess.·. de finanç.·. assumpto importante. Peço comparecimento de todos os Obreir.·. — Manoel C. Santos 7.·. Sec.·.

Loteria do Rio G. do Sul

7656	(Paraná)	200:000$000
2062	(Candelaria)	20:000$000
6686	(Rio)	5:000$000
4440	(Rio)	2:000$000
4666	(Rio)	2:000$000
4300	(Rio)	2:000$000
10336	(Rio)	2:000$000
1132	(Rio)	1:000$000
1221	(Rio)	1:000$000
1451	(Rio)	1:000$000
3393	(Rio)	1:000$000

Loteria da Capital Federal

35331	50:000$000
18056	10:000$000
6012	5:000$000
22908	5:000$000
38940	5:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

A FESTA DOS POLITICOS

E a Casa dos Artistas

Mais vinte e quatro horas e o Club dos Politicos estará realisando as sumptuosas festas que marcarão com letras de ouro a reabertura dos seus elegantes salões, festas essas que terão um caracter mais elevado ainda, uma vez que reverterão os seus resultados em beneficio da Casa dos Artistas. As festas terão, pois, um grande esplendor, excepcional mesmo, por isso que do programma constarão não só a parte altamente significativa, que é a que beneficia essa sympathica instituição, a Casa dos Artistas, como as que terão outra feição de mundanismo. Para isso, o Brasil Club, que está dirigindo os Politicos, tem empenhado todos os seus esforços.

Sabe-se já que vae haver um grande numero de surpresas, as mais requintada elegancia e bom gosto, desde o banquete á imprensa, que começará ás 8 horas da noite, como o desenrolar do programma artistico, até ás dansas.

Os salões dos Politicos estarão feericamente illuminados e de um modo original.

As eternas irregularidades da Leopoldina

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em nome dos commerciantes e industriaes locaes, a Associação Commercial officiou á directoria da Leopoldina Railway, reclamando contra varias irregularidades da estação desta cidade, taes como a falta de balanças nos armazens, a deficiencia destes, a demora nas cargas e descargas, a suspensão dos despachos, em certos dias, e outras mais que enormes prejuizos causam ao commercio deste municipio.

Colhido por uma viga

O Posto Central de Assistencia soccorreu o operario João Gomes dos Santos, de 25 annos, residente á rua Frei Caneca numero 420, casa 7, por apresentar ferimentos em ambos os pés, em vista de ter sido colhido por uma viga, na rua S. Leopoldo n. 79.

LULU' N. 1

Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Ipanema, 84, uma cachorrinha preta e que attende pelo nome de Kiss. T. 1671 Ipa.

UM RECITAL DE POESIA FRANCEZA

A primeira festa do Sr. Bard

Já tivemos opportunidade de referir-nos ao artista Sr. Jean Bard, que se especialisou num methodo novo de "diseur". Agora podemos adeantar que a sua apresentação se realisa no dia 27, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob o patrocinio de S. Ex. Sr. Alexandre Robert Conty, embaixador da França, do Sr. Robert Gerstch, ministro plenipotenciario da Suissa e do Sr. G. Chevalier Jacques Behaghel de Bueren, encarregado de negocios da Belgica e com o seguinte programma: Primeira parte — Apresentação pelo Sr. Renato Almeida; La Fontaine: Le heron; le loup et le chien, le chat, la Belette, et le petit lapin. Rabelais: Morceau de Prose. Musset: Lucie. Machado de Assis: Un vieux pays. Le conte de Lisle: Les Elfes.

Segunda parte — Verlaine: Ariette oubliée; Samain: Watteau; Ronald de Carvalho: Chanson de la vie quotidienne; Laforgue: Complainte a la lune de province; Spiem: Instants; Guilherme de Almeida: La danses des heures; Jules Renard: Les Poules; Verhaeren: La Neige, La Pluie, Le Vent.

Fugiu um cachorro

lulú marron, que dá pelo nome Duke. Gratifica-se a quem o apresentar na praça Tiradentes, 68, 2º andar.

BEM NO CENTRO DA CIDADE!

Os ladrões "visitam" a Casa Athleta

Parte do roubo foi e parte ficou

A rua da Assembléa com todo o seu grande movimento, a dois pasos da avenida Rio Branco foi, esta madrugada escolhida pelos ladrões para uma façanha audaciosa.

Conseguindo por meio de chaves falsas abrir a porta que fica ao lado da Casa Athleta, no n. 77, da firma Affonso Silva e Welfare, porta essa que dá accesso para o sobrado, os gatunos facilmente se passaram para o interior daquelle estabelecimento onde tudo revolveram, só não abrindo o cofre pela impossibilidade talvez, da realisação dessa proeza, muito embora houvessem tentado, conforme as impressões deixadas.

Entraram os larapios na Casa Athleta, fizeram o seu trabalho, sairam levando um embrulho que deveria ser grande, e deixando outro, e tudo isso se deu sem que ninguem os visse, muito menos a policia...

Foram-se embora os meliantes, mas deixaram varios vestigios de sua passagem, vestigios esses que, certamente, devem ser bem aproveitados pelas autoridades policiaes.

Quando a casa foi aberta pelo socio, Sr. Affonso Silva, este deu pelo assalto, encontrando varias coisas fóra do seu logar, cartões ao chão, mercadorias espalhadas por sobre o balcão. Immediatamente deu elle conhecimento do facto á policia do 5º districto, indo ao local o commissario Clapp e depois o respectivo photographo.

Pelo que, em rapido exame ficou apurado, os assaltantes levaram calçados, chinellos, shooteiras, joelheiras, tornozeleiras, bolas de football, camisas e meias apropriadas para esse sport. Os prejuizos são avaliados em cerca de 10 contos de réis.

Os ladrões, ao que parece, não tiveram muito tempo para um trabalho mais completo e, tanto assim que, embora a tivessem removido de um logar para outro, não carregaram uma mala de viagem do conhecido sportman Sr. Welfare, mala essa que estava proxima á sua escrivaninha e contendo varios objectos e papeis.

Tres foram para o xadrez e um para a Assistencia

Em grupo, os quatro individuos andaram durante toda a noite, até alta madrugada, bebericando aqui e acolá. O resultado foi que, bastante alcoolisados, desandaram elles a commetter desatinos de toda especie, causando panico por onde quer que passassem.

Intervindo a policia do 30º districto, conduziu o grupo á delegacia respectiva e autuou os seus componentes, recolhendo tres delles ao xadrez.

São elles: Henrique Cataldi, chauffeur, residente á rua do Senado n. 60; Daniel Rocha, morador á rua Evaristo da Veiga n. 60; Francisco Antonio Palmeira, chauffeur, domiciliado á rua S. Leopoldo n. 44, e Augusto Mattos Coelho, de 27 annos, morador á rua Conselheiro Zacharias n. 66, que apresentava um ferimento na cabeça sendo soccorrido pela Assistencia.

Capitalista

Dispondo de vastos terrenos bem situados, cobertos de babassú e bem assim de machina efficiente no aproveitamento das amendoas, permittindo sua exploração em alta escala, deseja-se entrar em contacto com um capitalista ou firma idonea que possa movimentar este negocio, garantindo lucros superiores a 30 % do capital empregado annualmente. Cartas a Gumercindo nesta folha.

MIGUEL COUTO

(INTIMO)

Miguel Couto — uma das religiões do Brasil, parodiando o que se pôde dizer de Bossuet — tem a intimidade feita de um sorriso espontaneo.

Elle o constróe na alegria da phrase que bróta simples como qualquer cousa que a gente encontra entre as cousas simples, as que são da maior naturalidade. Por exemplo, quando procuramos no tufo pequeno da folhagem propria, a nobreza espontanea da violeta. E da mesma maneira, certa, que a gente já sabe que alli se acha a flor classica da modestia, já sabemos, tambem, que, em Miguel Couto, a gente encontra o sorriso da bondade espontanea, que é delle, só, como della é a folhagem caracteristica.

O homem simples que, ha vinte annos, já celebrisado, fechava, todas as tardes, comnigo, as janellas do seu velho consultorio da rua da Quitanda, em vez de entregar esse mistér, ao seu enfermeiro, é o mesmo homem simples que temos sempre visto, ás onze horas da noite e ás tres da madrugada, a servir aonde ha um amigo enfermo. E está ainda áquella hora, sem jantar ou dormir, porque parece que elle não janta nunca a não ser quando dorme, se é que dorme, quando janta — o que para muito intimo é ainda uma enygmatica interrogação.

Se a gente o procura no seu gabinete, elle se encosta no braço da cadeira e nos senta na melhor poltrona, mas isso é raro, porque, quasi sempre, é elle que nos procura no quarto nosso. Então, senta-se na cama de um de nós, enfermo, que somos do seu peito, para saber qual é o mal que a gente sente. Ainda que a gente já mal não sinta, pela sua presença revivificadora, elle se sente mal se a gente se sente bem, porque não nos póde fazer o bem que é todo o seu desejo.

Se acaso, estamos de perfeita saude, quasi o diriamos a pensar a nosso respeito: "Não teria a bondade este querido amigo de ficar doente para que eu lhe possa fazer alguma cousa de bom?" E o peor é que tão ligado está o nosso pensamento á sua vocação de servir, que a gente não o vê sem que venha o espanto de não estarmos a solicitar a sua benevolencia. Mas, o curioso é que elle adivinha o que pensamos, e antes de o pedirmos já elle vae dizendo que sim, ainda que não saiba o que é, e nós mesmos não tenhamos ainda pensado o que ha de ser.

Elle fica encantado quando um amigo do peito o importuna. Mas, para os indifferentes, o seu espirito malleavel baixa logo a pressão ou a eleva, de modo a restabelecer sempre o equilibrio de intelligencia, identico ao do seu interlocutor, que, assim, não percebe nunca a superioridade delle, na demonstração dessa hydraulica social de finissima delicadeza.

Elle é bondoso e egual para todos, como um de nós é... brasileiro. E' sem querer. Mas elle é grandemente responsavel pela farta mésse de beneficios profissionaes que dispensa a todo o mundo, e disso quasi nos póde desculpa.

Emfim, só ha um homem que o póde egualar em trato, em distincção, em discernimento, em visão psychologica da sua época, em procedimento de rectidão, em serenidade... é Miguel Couto.

Por isso, a religião do "Miguelcoutismo", que se desenvolve ha vinte e cinco annos para attingir, no dia de hoje, á apotheose da enthronisação, tem o sacramento no dogma do naturismo da Amizade, que fez Diderot, referindo-se ao grande Van Loo — exclamar a phrase sacramental: "Moi, j'aime Michel.."

Esse é o preito de solidariedade ao homem intimo, a quem todos nós votamos a grande consagração da estima. Até eu, que sou o antipathico irreverente, por temperamento, me preso de ser o mais modesto dos innumeros fundadores dessa religião.

Ha vinte e cinco annos, tambem, ininterruptamente: "Moi, j'aime Michel.."

Rio 21 de outubro de 1923.

FRANCISCO EIRAS.

Beberam, brigaram e foram para o xadrez

Não se conheciam os dous. Mas, como se encontraram ali, no "bar" Cosmopolita, á rua Silva Jardim n. 37, fizeram amisade e começaram a beber juntos. Ambos maritimos, um nacional, Eduardo Siqueira Junior, outro inglez, Eric Gebe Lintstuit, muito naturalmente, á medida que iam bebendo discorriam, animados, sobre o mar e sobre todos os seus perigos. A certa altura, Eric, com a fleugma habitual que caracterisa os britannicos, tendo derramado um copo de cerveja sobre o seu companheiro, continuou a conversar, tranquillo e alegre, sem ao menos pedir-lhe desculpas.

Eduardo irritou-se, por isso, e dirigiu uma desafôro á calma do inglez. Este retrucou, e dahi não foi preciso muito tempo para que elles travassem luta corporal. Discutiram, aggrediram-se e, depois, com a intervenção opportuna de um policial, deram por finda a questão. Eric, ferido na cabeça e no rosto, foi medicado no posto Central da Assistencia e, em companhia de Eduardo, que mora á Avenida Mem de Sá n. 74, foi para o xadrez.

A policia do 4º districto registou o facto.

Morto por um bonde em Campo Grande

Na linha do Rio da Prata, em Campo Grande, um bonde da Companhia Ferro Carril de Campo Grande a Guaratiba atropelou e matou o individuo de nacionalidade portugueza, com 40 annos presumiveis, e conhecido naquelle logar pelo vulgo de "José Patola". As autoridades do 25º districto, apuraram ter sido o facto inteiramente casual, fazendo remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Campo Grande.

A policia de Juiz de Fóra combatendo o jogo

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Varias casas de jogo têm sido fechadas, em differentes bairros desta cidade, pela policia local, que continúa a prender jogadores e a apprehender moveis e petrechos por elles empregados.

A agitação no Rio Grande do Sul

Desbaratada, a columna de Estacio Azambuja, retira-se para o Uruguay, onde é desarmada

Violento combate entre as forças de Honorio Lemos e Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O "comité" pró-Assis recebeu communicação de que as forças revolucionarias commandadas pelo coronel Juca Raymundo entraram na villa de Santo Angelo debaixo de demonstrações de sympathia de todos os habitantes.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Ao commandante desta Região Militar solicitou a delegacia fiscal força federal, afim de guarnecer a collectoria de Ijuhy, em virtude de se achar essa villa ameaçada de ser invadida pelos sediciosos.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Uruguayana que se nota, ali, um grande movimento de forças, motivado pela approximação dos revolucionarios, que, segundo consta, marcham sobre aquella cidade.

SANTO ANGELO (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Com a approximação da columna do general Honorio Lemos a esta villa, os corpos provisorios daqui se retiraram, entregando as chaves da intendencia ao commandante da força federal. Os archivos da collectoria estadual, do cartorio, da intendencia e do "Jornal da Semana" foram recolhidos á estação da estrada de ferro.

Em perfeita ordem entrou, neste municipio, no dia 19 ultimo, retirando-se no dia seguinte, levando grande quantidade de munição, uma força revolucionaria, sob o commando do coronel Juca Raymundo.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em um longo artigo intitulado "A mediação amistosa para a pacificação do Rio Grande", a "Federação" trata da viagem do general Setembrino a este Estado e diz que o Partido Republicano, no cumprimento de seu programma de ordem e de progresso, está prompto, como até hoje tem feito, a tudo facilitar para a obra de pacificação, e termina apresentando boas vindas áquelle general e fazendo votos pelo exito de sua missão, em bem do Rio Grande do Sul e da Republica.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo telegramma publicado pela "A Federação", as forças do coronel Claudino Pereira derrotaram as tropas de Estacio Azambuja, obrigando-as a se retirarem para o Estado Oriental do Uruguay, onde foram desarmadas pelas autoridades desse paiz.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A "A Federação" publica um telegramma enviado ao presidente do Estado pelo coronel Flores da Cunha, em que esse chefe governista diz haverem suas tropas travado um forte combate com as do general Honorio Lemos, tendo estas muitos mortos e feridos, achando-se entre estes o Sr. Democrito da Silveira Santos Mallet. Accrescenta o Sr. Flores da Cunha que Honorio seguiu em direcção de Santiago do Boqueirão, pelo Rincão dos Pires e Pontas de Piratiny, desprovido de munição, abandonando muitos cavallos pelos caminhos e perseguido por destacamentos de sua columna.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Julio de Castilhos que, hontem, foi essa villa alarmada com a noticia de que se approximavam dali numerosas forças revolucionarias, que se achavam já em S. Bernardo, proximo de Tupaceretan, seguidas de perto por tropas da columna de Flores da Cunha.

As ultimas noticias, aqui recebidas, informam que, na madrugada de hoje, desembarcaram, em Tupaceretam, 600 homens, pertencentes á brigada do norte, afim de atacar a columna de Honorio Lemos, [illegible] acha proximo dali.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço espec[illegible] A NOITE) — Em virtude de se ter [illegible] rado de Palmeira as forças governistas que ali se achavam, dizem noticias vindas dessa localidade, cerca de seiscentas pessoas, inclusive muitas familias, abandonaram aquella villa, retirando-se para Julio de Castilhos e outros municipios vizinhos.

NOVA VENEZA (Santa Catharina), 23 (Serviço especial da A NOITE) — As forças revolucionarias rio-grandenses, aproveitando a ausencia das tropas legaes commandadas pelo coronel Paim Filho, estão arrebanhando gado, neste municipio, e, especialmente, na Fazenda Nova, de propriedade dos Srs. Ernesto Boeira, Henrique Carvalho, Valentino Vieira e Emmanuel Rodrigues, elementos pertencentes ao situacionismo gaucho.

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial da A NOITE) — A brigada do centro, sob o commando do coronel Claudino Pereira, desbaratou completamente, no Arroio Minuano, as forças revolucionarias de Estacio de Azambuja, obrigando-as, sob cerrada fuzilaria, a se retirar para o territorio uruguayo, onde foram desarmadas pelas autoridades.

Nesse encontro tomaram parte as forças commandadas pelos tenente-coronel Annibal Loureiro, major Julio Bozano, coronel Guarany de Bem, capitão Felippe Pedro e major Servulo de Souza, todos de corpos republicanos.

Com a extincção da columna de Estacio Azambuja fica o movimento revolucionario circumscripto ás forças de Honorio Lemos, com cerca de oitocentos homens, e de Zeca Netto, com um effectivo de duzentos homens, apenas.

Desenvolvimento de uma industria alagoana

PEDRA (Alagôas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — A fabrica de linhas existente nesta localidade, em virtude da grande procura que estão tendo seus productos, resolveu realisar trabalhos em suas officinas durante a noite inteira.

Ganham mas não levam...

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios do Correio local estão recebendo seus vencimentos pela tabella Lyra, mas com um muito grande atraso, apezar das insistentes reclamações dirigidas á respectiva administração.

CHOQUE DE VEHICULOS

Sae ferido o carroceiro

Esta manhã, na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Carlos de Carvalho, o auto n. 6.491 foi de encontro á carroça numero 2.188, dirigida por Manoel da Silva, portuguez, residente á rua Ermelinda numero 183. Ambos os vehiculos saíram avariados, sendo que o "chauffeur" fugiu e o carroceiro ficou ferido, sendo soccorrido pela Assistencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 12º districto, que abriu inquerito.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Philadelphia, o vapor norte-americano "Bird City", com varios generos; de Londres, o paquete inglez "Highland Laddie", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete hollandez "Gelria", com passageiros, e de Genova, o paquete italiano "Palermo", com passageiros.

Vão prestar seus esclarecimentos!

O chefe do serviço da 1ª circumscripção de recrutamento está convidando a comparecerem nessa repartição, com urgencia, para prestar esclarecimentos, os sorteados de 1ª classe Waldemar Teixeira, João Vieira Moraes, Horacio França e Silva, Waldemar Teixeira de Oliveira, Claudionor da Rosa, Lindolpho Ferreira da Silva, Antonio Alegria, Luiz Nunes de Souza Filho, Accacio Baptista de Carvalho, Godofredo de Oliveira Caldeira, Mariano Miguel dos Santos e Sebastião de Souza.

A Associação do Fôro reune-se, amanhã, para assumptos urgentes

O desembargador presidente da Associação do Fôro espera que os membros do respectivo conselho compareçam á sessão de amanhã, ás 4 1|2 da tarde, em que serão tratados assumptos urgentes.

O DIRECTOR DO "FANFULLA" E A IMMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

S. PAULO, 24 (A. A.) — O "Correio Paulistano" desmente a noticia que circulou, de ter o Sr. Vitaliano Rotellini, director do jornal "Fanfulla", apresentado ao presidente do Estado, qualquer proposta sobre immigração em nome do governo italiano.

CADELLA PERDIDA

Fugiu ou roubaram da Avenida Atlantica n. 328, uma cadella Colley, vermelha, com colleira branca, muito felpuda e grande; gratifica-se a quem der noticias seguras do seu paradeiro; tel. Sul 1498.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 20 do corrente, á rua Dr. Sattamini n. 71, um cachorro de raça Lulu' Spitz, de cor branca e felpudo e que attende pelo nome de "GYP". Sendo animal de muita estimação, gratifica-se bem a quem o entregar á rua e numero acima.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Alto Moutinho Dorea, Randolpho de Mattos, a senhorita Julieta Cintra, filhada do commandante Roberto Gama e Silva; a Exma. Sra. D. Alice Flexa Ribeiro, esposa do Dr. Flexa Ribeiro.

— Fez annos hontem o Sr. Henrique Gomes Gavino, industrial desta praça.

— Faz annos amanhã o Sr. Corynthio da Fonseca, nosso antigo collega e director da Escola Wenceslão Braz.

CASAMENTOS

Com a senhorita Aurora Areno, filha do Sr. Vicente Areno, negociante, consorcia-se amanhã o Sr. Manoel Moraes, do commercio desta praça.

— Com a senhorita Alcide F. de Luna Freire, irmã do Sr. O. L. Freire, nosso correspondente em Duas Estradas, Parahyba do Norte, contratou casamento o Sr. Carlos Alves Corrêa, agente da Great Western na estação de Tunnel, Bananeiras, do mesmo Estado.

NASCIMENTOS

Tem o seu lar enriquecido, pelo nascimento de sua filhinha Laís, o Sr. Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, advogado em nosso fôro.

— Acha-se em festas o lar do Sr. Deodoro Werneck, funccionario do Banco do Brasil e D. Cecilia Carneiro Werneck, com o nascimento de sua filhinha Neuza.

MANIFESTAÇÕES

Passa amanhã a data natalicia do capitão Antonio Rodrigues da Silva, proprietario nos suburbios. Um grupo de amigos e admiradores promove-lhe uma manifestação de apreço.

ENFERMOS

Na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, soffreu, ha dias, melindrosa intervenção cirurgica o Sr. J. A. Vinhaes Junior, representante, no Brasil, da Paramount Pictures Corporation. Hontem, foi o enfermo removido para a sua residencia, onde tem recebido innumeras visitas.

LUTO

Telegrammas recebidos do sul, noticiam ter fallecido ante-hontem, em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, a Exma. Sra. D. Mathilde de Moraes Branco, viuva do coronel Heliodoro de Moraes Branco, e mãe do Dr. Pedro Moraes Branco, actualmente nesta capital, e do coronel Mesquita Branco.

— Falleceu hoje, nesta capital, o Dr. Francisco Xavier de Alcantara, consultor technico do Patrimonio do Thesouro Federal. Foi casado com D. Thomazia Vieira de Alcantara e em segundas nupcias com D. Celsa Pimentel de Alcantara. Deixa do primeiro consorcio dous filhos: o capitão de corveta Francisco Xavier de Alcantara, lente da Escola Naval, e o capitão-tenente Carlindo de Alcantara. Do segundo, Gilberto Xavier de Alcantara, chefe de secção da Prefeitura de Bello Horizonte, e Gilto, Gil, Gelino e Gino. Era irmão de D. Francisca de Alcantara Machado. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da travessa do Motta n. 28, Mattoso.

MISSAS

Na egreja de S. Sebastião, em Deodoro, será rezada na sexta-feira proxima, ás 7 1|2 horas, missa de 7º dia pelo passamento do inditoso mecanico da Escola de Aviação Militar Henrique Rodrigues de Souza, victima de um desastre no Campo dos Affonsos. Manda rezar a missa sua irmã D. Julia de Souza Perdão.

— Foram rezadas hoje missas na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja do convento da Lapa, pelo passamento do 5º anniversario da morte de Raymundo Tavares Belfort.

— Na egreja do Ingá, em Nictheroy, foi rezada missa por alma do ex-3º escripturario da E. de Ferro Central, Sr. João Barbosa Sandim.

Cãosinho desapparecido

Desappareceu da rua Salgado Zenha n. 31, uma cadelinha Lulu n. 1, preta de grande estimação; gratifica-se com quantia egual ao seu valor a quem della der noticias ou a entregar ao seu dono.

CACHORRINHA PERDIDA

Lulu' n. 0 branca

Gratifica-se bem a quem entregar á rua Industrial n. 58.

Mais dous sorteados excluidos por "habeas-corpus"

Foram mandados excluir do serviço do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os conscriptos militares Altamiro de Lima Gusmão e Luiz Pereira da Costa.

PULSEIRA

Perdeu-se uma de correntes de ouro, com perolas, entre a rua Barão de Itamby e Marquez de Abrantes, ou num bonde Largo dos Leões, ou ainda da rua 13 de Maio á rua Gonçalves Dias. Boa gratificação a quem leval-a á rua Barão de Itamby, 34 ou ao Dr. Amaral no "Jornal do Brasil".

Roubou os brincos da outra mas foi presa

Irene Santos Silva, residente á rua do Lavradio, 93, queixou-se á policia do 12º districto de ter sido roubada em um par de brincos de ouro. Pelas investigações feitas por aquella policia, ficou apurado que a ladra fôra Maria José, de 35 annos, residente á travessa Moraes e Silva n. 128. Esta foi presa, sendo encontrado em seu poder o objecto roubado.

Companhia "Vera Cruz"

No dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde terá logar no edificio da séde social á Avenida Rio Branco, 47, 1º andar o sorteio das apolices desta classe no valor de Rs. 5:000$000 e das de Seguro Popular, ás quaes cabe um premio de Rs. 1:000$000. São convidados os Srs. segurados e as pessoas interessadas a honrar esse acto com a sua presença.

A DIRECTORIA

O conservador dos parques e jardins de Paris vem a Buenos Aires

PARIS, 24 (A. A.) — Embarcou em Genova, a bordo do "Giulio Cesare", com destino á Argentina, o Sr. G. Forestier, conservador dos parques e jardins desta capital.